

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7503

Email: comam@smam.prefpoa.com.br

9ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 19 de Dezembro de 2013

Hora: das 14h 18min às 16h 47min

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

**Endereço para correspondências
Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7588
E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br**

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Aos dezanove dias do mês de dezembro de 2013, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e dezoito minutos, para reunião ordinária. **PRESENTES:** Cláudio Dilda e Sonia Vaz Pinto, ambos da **SMAM**; Maria Lúcia Frozi, suplente do **DEP**; Maria do Carmo Gualdi Lebsa, do **GP**; Neusa Henrich da Rocha, do **DMAE**; Eduardo Fleck e Mariza Fernanda Power dos Reis, ambos do **DMLU**; Juliana Lopes Porto, da **SMS**; Synthia Ervis Krás Borges, da **SMURB**; Ludwig Buckup, do **IGRÉ**; Felipe Charczuk Viana, suplente do **Instituto Econsciência**; Edison Ricardo Kern, do **Maricá**; Paulo Brack, do **INGÁ**; Ricardo Norberto Ayup Zouain, da **UFRGS**; Rosane Souza da Silva, da **PUC**; Jupiter Palagi de Souza, da **OAB/RS**; Magda Creidy Satt Ariolli, do **CRBIO-3** e Tiago José Pereira Neto, suplente da **FIERGS**. **Justificaram a ausência:** Paulo Fernando de Farias, da CUT e Carlos Roberto Santos da Silveira, do CREA/RS. **Convidados:** Georgina Bond Buckup, do IGRÉ e presidente da Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental e Gilson Francisco Lessa, da OAB/RS e presidente da Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental.

Pauta:

- 1)Relato da C.T. Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente – Aprovação do Edital 2013;
- 2)Relato da C.T. Legislação e Educação Ambiental – Prestação de Contas 2013, Propostas para 2014 e entrega de ofício com proposta de alteração do Decreto de criação do Comitê Gestor de Educação Ambiental;
- 3)Relato da C.T. Áreas Naturais e Paisagem Urbana - Prestação de Contas 2013 e Propostas para 2014;
- 4)Relato da Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental - Prestação de Contas 2013 e Propostas para 2014;
- 5)Relato da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes - Prestação de Contas 2013 e Propostas para 2014;
- 6)Esclarecimentos sobre mapeamento dos licenciamentos;
- 7)Assuntos gerais.

• **Relato:**

- 1 **Claudio Dilda, SMAM:** Caros mestres, boa tarde. Já temos quórum, então, podemos dar
- 2 início a nossa última reunião do conselho de 2013. A não ser que os senhores conselheiros
- 3 queiram chamar uma extraordinária, digamos, no dia 24 ou no dia 31 de dezembro, não?
- 4 Descartada a possibilidade, então, será a última deste ano. Eu, como de praxe, já passo a
- 5 palavra, então, para a minha secretária executiva, para o andamento inicial.
- 6 Ana Claudia, SMAM: Boa tarde. Então, as justificativas de hoje. O Paulo Fernando, da
- 7 CUT, justificou ausência, e o Carlos Roberto, do CREA. Passando, então, à primeira pauta,
- 8 o relato da conhecimento fundo, com a aprovação do edital, passar a palavra, então, para o
- 9 presidente, professor Ayup.
- 10 **Prof. Ayup, UFRGS:** Boa tarde, prezados colegas. Eu não sei se vocês repararam que foi
- 11 encaminhado para todos, os editais 03 de 2013. Os conselheiros todos baixaram o edital?
- 12 Nós elaboramos o edital de maneira tal, que conforme as diretrizes que tinham sido
- 13 aprovadas, nós destinamos um percentual de recursos para o edital. Da mesma forma que
- 14 fizemos isso, nós definimos, de forma sumária, muito semelhantes ao edital 1 e ao edital 2,
- 15 mantendo a mesma estrutura do, do local e das datas. As datas previstas são a partir do

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

16 dia 03 a 31 de março, para encaminhamento das propostas. Os editais, dia 02 de abril, as
17 15h, será feita a abertura pela comissão julgadora, que deverá ser designada conforme
18 a presença e participação de membros da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e de
19 membros da comissão, que é necessário que eles participem. Então, o que nós
20 definimos, mais importante, será a forma de participação, que fica restrita a entidades
21 privadas sem fins lucrativos e sem vínculos institucionais com o poder público, ONGS.
22 E os requisitos para participar são contemplar tópicos temáticos, que na verdade foram
23 agrupados de forma que envolva impacto ambiental da mobilidade urbana, análise e
24 diagnóstico de áreas degradadas, ambiente natural e artificial, recursos hídricos, gestão de
25 resíduos e educação ambiental, formação de redes para a sustentabilidade. Então, a
26 execução será prevista para 12 meses, a partir da representação dos documentos. Nós
27 contemplamos valores para esse edital, um dos editais que vai contemplar duas propostas
28 em valor, destacados os diferenciais, seguindo a relação das diretrizes mais importantes,
29 municipais. E os outros deverão ser de uma faixa de valor em torno de R\$50000,00. Serão
30 aproximadamente R\$600000,00, que são destinados um valor do fundo,, não é
31 exatamente R\$600000,00, nós vamos apurar os valores que nós teremos do fundo. E a
32 tendência é nós estabelecermos duas condições de dois parâmetros de valores. O de
33 maior valor e outro de menor valor. O de maior valor, vinculado à políticas de gestão da
34 administração central de Porto Alegre. Está especificado na proposta. Deixa eu dar uma
35 olhada, acho que item 9. De 30 mil e 100 mil, para dez grupos 30 mil, e três grupos, 100
36 mil. Isso dá aproximadamente R\$600000,00. Alguma questão?

37 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE”**: Foi entregue isso já, quando da distribuição, isso
38 já faz uma semana.

39 **O professor Backup pede a palavra.** Só uma pergunta. No texto que eu li, diz ali que as
40 entidades da sociedade civil que podem se inscrever, que podem apresentar seus projetos,
41 teriam que ter um viés ambiental. Isso tem gerado muita discussão, porque de repente, o
42 que é o viés ambiental, e se for possível identificá-lo, quem faz a identificação do viés
43 ambiental? Deixa eu dar um exemplo, a nível estadual, a entidade que aceita, por exemplo,
44 na APEDEMA, que é a Assembleia Permanente das Entidades, exige que haja registro e
45 cadastro nacional nas entidades ambientalistas. Então, eu não sei se dizer que um viés
46 ambiental, eu acho que fica um pouco escorregadio.

47 **Não se identificou:** Professor, na verdade, a comissão, quando fez tratamento a isso,
48 encaminhou à procuradoria, ou à assessoria jurídica da secretaria, nós levamos em
49 consideração os editais anteriores e extremamente restritivos. Se o senhor não quer que
50 sejamos restritivos, eu acho que também é o adequado, aí não seria democrático, seria
51 restritivo, princípio da participação e da restrição. Então, em consideração de que,
52 quem atua no município, quem participa nesse município de Porto Alegre, quem contribui
53 no município, e quem atua no município também possa colaborar no município. Se não,
54 parece que nós queremos salvar uma parte de participação para acadêmicos que tem
55 atuação organizacional e governamentais, isso não Para nós, que somos da, que
56 formamos parte dessa comissão, parece que nós queremos guardar um pedaço de
57 para nossos pares. Não é esse o princípio da participação. Quiçá como gostaria, mas é
58 o que mais achamos adequado para o momento. a administração com o secretário, data
59 vênua. Mas é isso que nós queremos, que quem está no momento, se for um grupo ou,
60 se estruturando com um professor, eles tem possibilidade também de virem atuar no
61 município.

62 **Paulo Jardim, SMAM** :.Boa tarde, meu nome é Paulo Jardim, alguns eu já conheço.
63 Respondendo à pergunta do professor, eu não participei da elaboração deste edital, mas
64 sim dos anteriores. E esse item, ele vem já desde, eu acho que foi no segundo edital que

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

65 nós colocamos. Viés ambiental, a gente caracterizava quando no estatuto da entidade
66 existe, está mencionado, ou faz alguma referência de atuação na área ambiental. Então, a
67 comissão de julgamento, que vai receber e analisar as propostas, ela vai pegar, analisar os
68 processos e verificar se a entidade tem esse viés ambiental estatutariamente. Nas seleções
69 anteriores, muitas entidades foram desclassificadas por não ter, no seu estatuto, esse viés
70 ambiental, essa atribuição de atuar na área ambiental. Foi nesse sentido que foi colocado
71 nos editais anteriores.

72 **Georgina, do EGREA.** Eu venho participado já, de algumas confecções de editais a nível
73 estadual, e surgiu esse mesmo problema. Porque nós temos entidades que é a coisa mais
74 fácil colocar um item no seu estatuto. “A entidade tem por objetivo a preocupação com o
75 meio ambiente”, ponto. Tem o cunho ambiental, ninguém vai dizer que não, está no
76 estatuto, e tem a frase “preocupada com a sustentabilidade do ambiente”, tem o cunho
77 ambiental. Mas não é isso que nós queremos, eu acho que a entidade que realmente atua
78 na área ambiental é uma entidade que desenvolve projetos na área ambiental, isso é que
79 tem que ser levado em conta. Não somente o estatuto, porque estatuto é a coisa mais fácil
80 de fazer. Você faz um estatuto, vai lá no cartório de títulos e documentos das pessoas
81 jurídicas, e registra, está pronto o estatuto. O problema é atuar, é realmente desenvolver
82 projetos sérios na área ambiental. E nós estamos cheios, cheios de ONGS, eu sei porque
83 conheço, não estou acusando ninguém, mas conheço. ONGS que botam milhares de
84 objetivos e de características no seu estatuto, que não cumprem nada. E muito menos
85 desenvolvem projetos em área do meio ambiente. E aí nós encontramos, desde sócio
86 ambientalista, políticas partidárias, religiosas, e por aí vai. Temos varias ONGS desse tipo.
87 Então, eu acho que é muito temeroso, viu, colega, é muito temeroso continuar com esse
88 item em aberto, porque esse item dá margem a várias interpretações.

89 **Professor Paulo,** com o presidente da câmara, ... vou evitar. O problema é o
90 seguinte. Quando nós formos ..., observar as informaçõesde um edital que é público,
91 que será, ou todo ele no Diário Oficial, nós deveremos dar ..., entre outros
92 elementos, a estrutura jurídica, legal da entidade que está se inscrevendo. Então, o que
93 devemos tentar, entre outras coisas, é evitar uma série de problemas, posteriormente,... de
94 caráter administrativo ou se não jurídico,..... O melhor é nos dar essa característica, para
95 poder deixar amplamente a participação, que será feita pela comissão, experiência a
96 essa entidade, justifica no momento da sua participação., você não pode tirar essa
97 característica. Paulo, por favor.

98 **Paulo Jardim,** de novo. É pertinente a preocupação da professora Georgina, mas se a
99 gente ler melhor aqui o edital, na avaliação da seleção das propostas, no item 6, um dos
100 itens que é considerado na avaliação das propostas, a letra G, é o histórico de serviços
101 prestados pela entidade proponente. Ou seja, ela pontua, na avaliação das propostas. Nós
102 temos que ter um certo cuidado, no momento que vamos restringir a participação de
103 entidades, porque muitas, as que se sentiram prejudicadas, certamente entram com ações
104 contra, e é inconstitucional algumas restrições. O ideal é que fosse o mais aberto possível,
105 embora que esse viés ambiental é necessário, e nunca ninguém questionou isso. Mas se
106 começar a restringir mais, de atuação, coisas que podem ter até um caráter meio subjetivo,
107 aí corre o risco sim, de entrarem contra o edital.

108 **Professora Georgina.** Meus amigos, não há restrição nenhuma, uma vez que tu
109 caracteriza o que é uma entidade ambientalista. Para isso existe, por parte do órgão
110 máximo brasileiro, que é o CONAMA, um cadastro nacional das entidades ambientalistas.
111 Para a gente se inscrever e conseguir entrar nesse cadastro como entidade ambientalista,
112 é muito dura a avaliação, muito. Não é qualquer uma ONG que entra, nenhuma. E
113 realmente, ela tem que, não só estar no seu estatuto o que está escrito aqui, a solicitação

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

114 como entidade ambientalista, mas demonstrar resultados em propostas, em atividades, em
115 projetos de cunho ambientalista. Tanto a preocupação não é só nossa, municipal, mas a
116 nível federal. No Fundo Nacional do Meio Ambiente, quando nós lançamos, eu também
117 participei do fundo, quando nós lançamos editais, como é que a gente se apoia? Porque
118 existem essas ONGS, vocês sabem como é as ONGS que existem por aí, não precisa nem
119 contar o horror que é, a desfaçatez que eles chegam para encobrir, ou se caracterizar
120 como ONG ambientalista. O que o Fundo Nacional do Meio Ambiente fez? Ele se apoiou
121 no cadastro nacional das entidades ambientalistas. Se a ONG é cadastrada no CNEA, não
122 tem mais problema, então, ela realmente é uma ONG ambientalista. Agora, se não for
123 cadastrada, e muitas são rejeitadas, uma grande porcentagem é rejeitada para esse
124 cadastro, porque realmente são ONGS de fachada. Então, nós temos que ter esse cuidado.
125 Então, não existe restrição nenhuma, pelo contrário, é uma questão de nós estarmos
126 atuando pelo direito, pela legalidade e pela qualificação das ONGS.

127 **Professora**, respondendo à senhora e ao resto dos membros do conselho. A nossa
128 ideia é, que a primeira restrição é que as ONGS que participarão são aquelas do município
129 de Porto Alegre. Então, isso já é uma restrição. Se nós colocarmos mais restrições,
130 poderíamos dizer quais são exatamente, o fundo municipal ... teríamos como restringir só
131 no município, pois o seu critério seriam todas as entidades que tenham interesse em
132 participar em um edital dessa natureza. Ninguém disse que só poderão participar do
133 município, o edital disse. Então, é esse tipo de restrição que nós estamos tentando, que já
134 estamos restringindo, é aquelas que são sediadas no município. Porque se não você, com
135 o seu critério, que colocou certíssimo, eu considero que muito pertinente, você não poderia
136 restringir que uma entidade de Roraima cadastrada poderá fazer. Mas nós fizemos essa
137 restrição, aquelas que são do município. Mas então, para que vocês fiquem bem tranquilos,
138 tanto que, exatamente assim, a restrição já está, as de Porto Alegre. Depois, como falou o
139 representante Paulo, que é quem cuida atualmente da gestão do curso, os membros da
140 comissão de avaliação vão ver qual é o mérito, qual é a experiência, verão tudo,
141 sucessivamente, que tem listados dentro do edital. E se não tem todos esses requisitos,
142 requisitos, obviamente que a empresa não será selecionada, ou a instituição será
143 selecionada para se qualificar ou se candidatar a poder ser, de alguma forma, contemplada
144 por esse recurso que está sendo disponibilizado pelo fundo.

145 Conselheira pede a palavra.

146 **Magda, do CRBIO.** Uma pergunta, essa sugestão da professora Georgina, não poderia ser
147 adequada, colocar, então, assinar o cadastro do CONAMA, e com ênfase local? Dessa
148 forma não excluiria, estaria mais garantido o cadastro?

149 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE”:** Sim, mas os locais também estão cadastrados
150 no CONAMA, então, e com ênfase no município de Porto Alegre, é a minha pergunta.

151 Há mais conselheiros que gostariam de se manifestar sobre esta questão?

152 **Felipe Viena, ECONSCIÊNCIA.** Eu estive lendo aqui os critérios de avaliação, e na
153 verdade, o G, que o Paulo falou, e o F, poderiam ser, de repente, juntados, que fala aqui do
154 perfil. Ao meu ver, o perfil da equipe de trabalho das ONGS ambientais já tem mais
155 qualidade técnica do que ONGS que não são ambientais. Em segundo lugar, históricos de
156 serviços prestados da entidade ambiental também, então, esses dois critérios as ONGS
157 ambientais já partem bem na frente das ONGS que não são ambientais. Então, nós temos
158 aqui as ONGS ambientais partindo de 20 pontos a mais do que uma ONG que não tem um
159 trabalho ambiental. De repente seria de tentar melhorar essa redação aqui, histórico de
160 serviços prestados pela entidade proponente, que tipo de serviço é esse? Os serviços na
161 área ambiental, de repente especificaria isso. E para mim, esses dois critérios aqui já
162 fazem com que as ONGS ambientais saiam na frente das outras. Eu tenho uma dúvida

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

163 também, com relação à diferenciação dos projetos de 100 e de 30 mil, o de 100 mil é
164 direcionado para projetos direcionados e estabelecidos com políticas públicas da SMAM, e
165 onde estão essas políticas públicas da SMAM, é de acordo com o que, com a conferência,
166 com... Onde que as pessoas, eu sou conselheiro e não sei exatamente onde é que eu acho
167 as políticas públicas da SMAAM, imagina quem não é.

168 **Paulo Jardim, SMAM.** Eu não sei responder essa pergunta, eu queria repetir que eu não
169 participei da elaboração desse edital, mas sim dos anteriores. Nós fizemos uma breve
170 consulta aqui no cadastro, nós achamos 10 entidades cadastradas, de Porto Alegre. Então,
171 se a gente colocar essa questão, o edital vai ficar restrito a essas 10 entidades. É uma
172 restrição bem severa, eu acho. Eu só queria fazer uma correção, professor, no primeiro
173 edital nós restringimos a participação só às entidades com sede em Porto Alegre. E no
174 segundo, nós tivemos que retirar essa restrição, por orientação da procuradoria aqui do
175 município, da PGM, porque eles interpretaram que poderia ser inconstitucional restringir,
176 em termos de local de onde é, porque uma entidade de fora pode muito bem vim aqui,
177 apresentar uma proposta de excelente qualidade, e prestar um serviço muito bom para a
178 cidade. Então, eu vi aqui que se repetiu o que estava no segundo edital, não tem a
179 restrição da entidade ser de Porto Alegre. Mas é claro que, geralmente, quem se inscreve e
180 quem se interessa mais são as entidades de Porto Alegre, isso é natural. Provavelmente,
181 quando chegarem as propostas, a maioria vai ser de entidades de Porto Alegre. Era isto.

182 **Professora Georgina.** Olhando os tópicos temáticos, eles são muito amplos, amplos e
183 profundos, eu diria. A comissão não levantou a possibilidade de ampliar a abrangência das
184 ONGS, que não ficasse restrita ao município?

185 Professora, para responder à senhora, na verdade nós seguimos diretrizes do fundo.
186 Nós fizemos uma priorização, e ao mesmo tempo, algumas concentrações, ... um tópico,
187 em função da questão das diretrizes do fundo que foi aprovado. Nós não criamos nada
188 inovador, no bom sentido. Até porque não é tempo de inovar, se nós conseguirmos
189 implantar o fundo já é muito bom, para que inovar? A Lei já foi inventada há muito tempo,
190 funciona muito bem. Podemos fazer inovações sobre. Então, o que nós procuramos é, for
191 aprovado diretrizes do fundo, pelo conselho; as diretrizes do fundo tem esses assuntos
192 relevantes, no que seria de mobilidade. Então, ninguém restringe, se alguém quer estudar
193 o problema da poluição atmosférica para a mobilidade urbana, ou a poluição visual, pode.
194 O problema só é como ele qualifica dentro disso, é aí que estaria a inovação da proposta.
195 como as pessoas tem que se inovar, e que esse é o lado bom, nós estamos dando a
196 possibilidade que a maior parte das entidades que trabalham, dizerem o que será de bom
197 trazer para colaborar com o melhor e o maior entendimento do que é o meio ambiente da
198 cidade. Aproveito para, exatamente o que foi sugerido anteriormente pelo colega aqui,
199 representante. Se deixarmos separado a qualificação da equipe, uma coisa é equipe, que é
200 curriculum de pessoas, outra coisa é experiência, não da equipe da entidade. Então, eu
201 posso colocar, por exemplo, na tua entidade, tu poderás vir a convidar membros na tua
202 equipe, como eu, por exemplo, a participar da tua entidade. Então, eu vou vir com a minha
203 qualificação, não com minha experiência, porque eu não fiz trabalhos contigo. Então, são
204 duas coisas diferentes, se colocar junto, eu posso fazer com que alguém aproveite isso
205 para levar os 20 pontos, e não 10 pontos de uma qualificação e 10 pontos de outra. Nós
206 pensamos em todos esses pequenos detalhes relevantes. E a inovação, professora, a
207 senhora que tem mais experiência que eu, obviamente, como docente, sabe que a
208 inovação está em saber colocar naqueles tópicos propostas inovadoras.

209 **Paulo** de novo. Eu prometo que vai ser minha última participação nesse assunto. Eu
210 queria dizer que a minha experiência anterior nos outros editais, a elaboração de edital, ela
211 vem de discussão que não acaba mais. Se começar a entrar nesse tipo de questionamento

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

212 do item tal, não sairá nunca o edital. O que tem que ficar bem claro, assim, é que o edital
213 nunca vai ser perfeito, ele sempre vai ter os seus problemas, e que podem ser
214 aperfeiçoados para os próximos. Mas a minha sugestão é, aqui para os conselheiros, que
215 se não fizer avançar no momento, a coisa realmente acaba atrasando, atrasando, e acaba
216 não saindo nunca. Então, a gente sabe que nunca vai alcançar a perfeição nisso aí, mas
217 talvez seja melhor que não ter, já é um início. Mas enquanto ainda está em tempo de
218 aperfeiçoar, eu acho justo, acho que vale.

219 **Não se identificou:** Eu não quero monopolizar aqui a discussão, mas então, eu vou fazer
220 uma outra sugestão. O presidente da comissão, por favor. Senhor Ayup? Uma sugestão
221 para a comissão, que pode ser rejeitada ou não, mas enfim. Considerando a amplitude dos
222 temas, a profundidade, a expectativa de projetos inovadores, conhecendo as emergências
223 que nós temos aqui, as dificuldades que nós enfrentamos, com recursos financeiros e de
224 pessoal, para desenvolver grandes projetos, eu sugiro que a gente possa, eventualmente,
225 ampliar para a grande Porto Alegre, a região metropolitana, temos muito mais entidades...
226 Se não querem ampliar para todo o estado, mais entidades do que somente o município de
227 Porto Alegre. Eu acho que aí, a viabilidade de nós recebermos bons projetos se amplia, do
228 que deixar...

229 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE”** Não tem? Bom, se não tem, então, melhor.
230 Então, eu acho que temos que fazer isso.

231 Para fins de encaminhamento, então, eu pergunto para os senhores conselheiros, porque
232 me parece que foram levantadas aqui, duas questões básicas. Uma pela professora
233 Georgina, em relação ao CNEA; e outra pelo Felipe, em relação às diretrizes, ou seja, às
234 prioridades. Na verdade, elas, em relação às prioridades, elas estão aí no 4.1. não quer
235 dizer exclusivos, prioritariamente. E consulto, professora Georgina, vamos submeter aos
236 conselheiros, ao plenário, a definição se tem que ter registro no CNEA ou não? Pode ser?
237 Muito bem, então, está sendo submetido a avaliação dos prezados conselheiros, a
238 sugestão da professora Georgina de que as entidades que queiram se habilitar, e isso deva
239 ser acrescido, portanto, aqui, nos termos do edital, devem ter ou não o seu registro no
240 CNEA. Os favoráveis levantem a mão. 5. Os contrários levantem a mão. 8. Abstenções, 2.
241 Então, 5 sim, 8 não, 2 abstenções. Então, desta feita, agiremos assim. Felipe, responde ou
242 parcialmente, só. Diga, Felipe.

243 **Não se identificou:** Só continuo se a interpretação do secretário está correta,, se
244 os de 30 mil não precisam seguir ... os de 100 mil precisam seguir. Eu não entendi bem a
245 diferença de...

246 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE”** Os de 30 não precisam, podem apresentar
247 qualquer tipo de projeto?

248 **“FALAS DISTANTES DOS MICROFONES”** Eu participei agora, do Fundo Estadual do
249 Meio Ambiente, e tinham várias dúvidas no edital, tiveram que retificar ele, dar mais uma
250 semana. E mesmo assim, tinha várias coisas confusas, então, eu acho que é melhor ficar
251 bem claro. Se a dúvida nossa, que estamos acostumados a olhar para o edital, imagina
252 quem...

253 **Não se identificou:** Não, as duas faixas, elas tem que ter referência nas linhas temáticas.
254 ambiental, análise de diagnóstico, ambiente natural, gestão de resíduos. Só que a faixa
255 de R\$100000,00, ela tem outras exigências. A exigência dela é que, projetos direcionados,
256 estabelecidos com as políticas públicas da SMAM. E quais são as políticas públicas? São
257 as políticas da Conferência Municipal do Meio Ambiente...

258 São apontadas ali, sem dúvida. E incluídos esses, porque eu não sei se a gente pode ficar
259 muito fora disto. Sim, perfeito. Fica registrado em ata, então, que a interpretação é esta.
260 Aprovamos, então, este edital, meus caros conselheiros?

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

261 **Não se identificou:** Não seria o caso de colocar aqui, então, estabelecidos com políticas
262 públicas da SMAM, decididas na Conferência do Meio Ambiente? Porque se não vão ficar
263 ligando para cá para perguntar, imagina o que dá de gente ligando para cá para perguntar.

264 **Não se identificou:** Pode, vamos consultar, pode ser feita essa solução proposta pelo
265 Felipe, favoráveis levantem a mão. Contrários. Unanime. Diga, conselheiro Ayup.

266 **Não se identificou:** Ou tiramos a proposta, ou fica. O parágrafo 2, do 1, de dois,
267 ficaria, o item 4 e 1, aí seria 4 e 1, e especificamente, é aquele que tem a ver com
268 formação de para sustentabilidade e ficaria, não só vinculado ao que foi decidido nas
269 nossas definições, contemplar políticas que estão lá, sendo executadas pela Secretaria
270 do Meio Ambiente, independente do que for decidido em nossa conferência. Porque o
271 importante não é a conferência, o importante é entender quem paga IPTU e ISSQN no
272 município também. E quem sabe disso é a secretaria, então, nós estamos com um
273 problema sério sim, e esses problemas nós temos que atender, independente de ter os
274 atendimentos às nossas necessidades acadêmicas e de pesquisas. Precisamos atender a
275 quem está o dia inteiro fazendo cobranças na cidade. de tuas ponderações, da e do
276 CREA, ao longo do tempo aqui, o Júpiter e, com relação a isso. Nós temos sim, a
277 responsabilidade, além de fazer bons serviços, de atender aquele morador, e de uma parte
278 da municipal de Porto Alegre. E nós não só olharmos para ou no centro. Então, eu
279 gostaria de..... essa ponderação bem clara, agora, é uma oportunidade impar, e tem uma
280 aos municípios. Aqueles que, para nós fazermos essas atividades. E para pensar,
281 não sei se agora é o momento, ou o momento é outro,

282 **Felipe.** A minha dúvida é só se vai ser da conferência, eu acho que é muito bom, para a
283 gente estar fortalecendo a conferência. Pode ter outras políticas públicas da SMAM, e onde
284 elas estão publicadas, como se tem acesso a isso?

285 **Felipe,** a conferência apontou questões muito importantes, e que precisam, através dos
286 seus diversos viesses que podem ter, ser implementadas. Diante de algumas questões
287 relacionadas com esses cinco eixos temáticos propostos, então, contemplando a
288 conferência. Que aliás, a partir de março ou abril nós vamos estar com as prés, para a
289 próxima. Esses cinco eixos, e devidamente discutido aqui, vá que surja alguma proposta
290 que realmente venha ao encontro de desafios que Porto Alegre esteja vivenciando. Nós
291 poderíamos, devidamente analisado aqui, levar em consideração. Mas basicamente, o eixo
292 é conferências, e esses cinco eixos. Atendo?

293 Tranquilo.

294 **Não se identificou:** Registrado em ata, então, fica aí o compromisso. Está com essas
295 observações. Saturno, conselheiro Saturno.

296 **Júpiter da OAB.** Só para complementar uma questão importante, que eu acho. Quem é a
297 comissão que vai fazer a avaliação desses trabalhos?

298 **Não se identificou:** Está especificado ali no edital?

299 **Não se identificou:** Será formada uma comissão, e essa comissão vai sair de onde? Da
300 SMAM e do COMAM? Então, eu acho o seguinte, não há o que se preocupar muito, com
301 questões de características de trabalhos. Claro que essa comissão vai buscar avaliar
302 trabalhos em que sejam de interesse da comunidade de Porto Alegre, e que tenha alguma
303 coisa de concreto para fazer a diferença na cidade. Então, eu acho que não há por que a
304 gente ficar discutindo uma coisa que nós mesmos aqui, e todo mundo vai analisar em
305 função das características do trabalho, do que vai trazer de diferença, de colaboração para
306 a comunidade.

307 **Não se identificou:** Com certeza, conselheiro. Temos mais uma manifestação?

308 Edson, Maricá. Eu acho que o Felipe faz uma proposta que valoriza uma coisa que nós
309 temos que fazer valorizar cada vez mais, que é a Conferência Municipal do Meio Ambiente.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

310 Ela tem que, cada vez mais, ser a referência das políticas da Secretaria Municipal. E tem
311 que ser a referência cada vez maior, também do COMAM. Então, eu não tenho dúvida que
312 essa referência direta às proposições aprovadas na conferência, ela satisfaz as nossas
313 necessidades... Se no próximo edital a gente acha que tem que apontar outros critérios
314 para aprovação de propostas, eu acho que fica para uma nova experiência. Essa aqui eu
315 acho que tem que nos bastar agora, e jogar muita força na próxima Conferência Municipal
316 do Meio Ambiente.

317 **Não se identificou:** Está bem ponderado, conselheiro. Magda.

318 **Magda, CRBIO.** Desculpa eu externar o que eu vou explicar. Mas as resoluções oriundas
319 da conferência nos diferentes grupos têm muitas delas que são incompreensíveis, e
320 inatingíveis. Eu sei, porque na nossa câmara técnica, nós já fizemos todas as súmulas, as
321 sínteses das proposições de resolução, e descartamos várias delas por serem inaplicáveis.
322 Então, daí eu também fico preocupada com o que as resoluções... Eu não sei se as
323 resoluções que a Câmara de Educação Ambiental também já analisou, e as outras? Tudo
324 bem, eu só estou mencionando, Paulo, que tem algumas proposições, por exemplo, de
325 instalar hortas comunitárias em praças, e coleta de resíduos de toda sorte em praças. Eu
326 só estou elencando uma que surgiu na nossa câmara técnica. Então, há que ter, claro,
327 discernimento de aplicar em situações mais factíveis.

328 **Não se identificou:** Perfeito. Mais alguma manifestação? Professora Georgina.

329 **Não se identificou:** Antes de encerrar a discussão, então, sobre o edital, eu gostaria de
330 deixar registrado em ata, a sugestão que o próximo edital, a comissão organizadora seja
331 coerente com as normas que o COMAM vem seguindo. Ou seja, se o COMAM atende a
332 maioria da legislação emitida pelo CONAMA, por que não aceitar o Cadastro Nacional das
333 Entidades Ambientais? Se as organizações civis, não governamentais, estão
334 cadastradas através do CONAMA, por que nós vamos deixar de aceitar? Então, eu gostaria
335 de ter uma justificativa da próxima comissão, quando for fazer o edital, para as
336 organizações não governamentais, por que não adotar o CNEA.

337 **Professora Georgina,** eu gostaria de responder duas coisas. Primeiro, professora, vamos
338 deixar, na última reunião do ano, vamos botar os pingos nos "is". Primeiro pingo, isso aqui
339 é um conselho do meio ambiente, onde tem entidades de órgãos públicos e de órgãos não
340 governamentais, que procuram o melhor, em algum aspecto para avançar na questão
341 ambiental do município. O espaço geográfico nacional, de 8,5 milhões de quilômetros
342 quadrados, esse município, que tem 464 quilômetros quadrados, ele representa 0,0002 por
343 cento da superfície do país. Então, quando sai uma resolução para um edital do Governo
344 Federal, que tem recursos suficientes, e tem dinheiro suficiente até para pagar aos seus
345 conselheiros passagens aéreas, diárias,, e pagar uma comissão para avaliar...
346 Enquanto que aqui são avaliadores que virão da própria secretaria, 4 mil e 4 mil para
347 participar disto, de boa vontade, abrindo espaço de suas atividades, assim, ter a
348 mesma eficiência que somente é pago para fazer isso, e quem faz isso de boa vontade.
349 Quando eu me aposentar, eu lhe garanto, professora, que as exigências serão ainda
350 maiores das que eu tenho agora, a um ano de me aposentar. Com certeza, porque estarei
351 fazendo, a senhora bem sabe, exatamente 39 anos de exercício na área de ecologia,
352 então, Prefeitura Municipal do Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
353 no momento. Amanhã, quando pagar pessoas para avaliar propostas, para, nós
354 aumentaremos as exigências na medida devidamente proporcional à capacidade do
355 recurso que poderemos investir nesse tipo de atuação. Não sei se lhe respondi à altura,
356, De forma desinteressada e sem nos preocupar em poder atender às demandas
357 importantes do município. Pelo contrário, fizemos isso, eu diria até em datas
358 extraordinárias, para poder ter o melhor desse edital que nós conseguiríamos fazer.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

359 **Não se identificou:** Muito bem. Prezados conselheiros, um passo depois do outro, nós
360 vamos avançando. Então, considerando as observações devidamente registradas em ata,
361 que foram basicamente duas; consideramos, então, este edital pronto para ser submetido,
362 para ser publicado, e a partir de meados do próximo ano então, o seu desdobramento. Os
363 favoráveis levantem a mão. Unanimidade. Há duas abstenções, está bem. Três
364 abstenções, aprovado por maioria. Passamos para o item seguinte, relato da Câmara
365 Técnica de Legislação e Educação Ambiental. Com a palavra, então, a conselheira
366 Georgina.

367 **Não se identificou:** Na reunião anterior, já havíamos feito um pequeno relato, mas agora
368 ampliamos um pouco mais, para mostrar aos conselheiros o que aconteceu nessa câmara
369 técnica, desde a sua instituição, que foi dia 29/05/2013. A IGREA, a qual eu represento
370 aqui nessa comissão, coordenei essa comissão em 2013, e agora, nessa última reunião em
371 dezembro, já tivemos nova eleição, porque nós vamos fazer um rodízio de coordenador. A
372 nossa colega Maria do Carmo está, então, a frente e o Fabrício como vice, a frente dessa
373 presidência a partir de 2014. Então, essa comissão está composta por esses órgãos,
374 SMURB, SMAM, DEP, DMAE, DMLU, UFRGS e OAB. Nós realizamos 8 reuniões todos os
375 meses, todos os meses com frequência, e resolvemos definir algumas pautas para essas 8
376 reuniões, que foram o seguinte. A primeira pauta delas, diz respeito à apresentação de
377 todos os órgãos municipais que desenvolviam atividades e tarefas na educação ambiental.
378 E foi essa a nossa proposta, e ouvimos os vários órgãos que são: o DEMHAB, o DMLU,
379 DEP, DMAE, SMAM, FASC e Secretaria Municipal da Saúde. Todas elas, então, nos
380 mostraram o que se faz em educação ambiental. E foi analisado, então, por esse colegiado
381 dessa câmara técnica, todas as apresentações, o que resultou, eu já vou mostrar mais
382 adiante, num documento que nós estamos encaminhando hoje ao secretário municipal do
383 meio ambiente. A segunda pauta foi examinar as resoluções da 5ª Conferência sobre
384 educação ambiental, que eu vou mostrar mais adiante também. Foram todas elas, ou
385 encaminhadas, ou concluídas a análise, ou levadas, direcionadas aos órgãos competentes
386 para que sejam, enfim, implementadas. E por último, realizamos a análise do capítulo 4, do
387 anti projeto de Lei do Código Municipal do Meio Ambiente, que já repassamos para a
388 SEJUR aqui da SMAM. Quanto às resoluções da 5ª conferência, as que estão listadas
389 aqui, nós temos as 3 primeiras, então, foram contempladas pela nossa câmara do exame,
390 e todas elas apoiada ainda no próprio relato dos órgãos municipais, todas elas se dirigiram
391 para o fortalecimento do comitê gestor da educação ambiental, que já existe no município.
392 Então, nós chegamos à conclusão que esse comitê deva ser fortalecido, uma vez que ele
393 já existe, e ficamos sabendo nessa última semana, que esse comitê foi acionado
394 novamente, não é, secretário? Então, achamos assim, que foi bem oportuno esse
395 fortalecimento. E dadas as características dessas atividades ambientais nos diversos
396 órgãos, nós não temos como não fortalecer essas atividades de educação através de um
397 comitê gestor. Já existe um decreto, e dentro desse decreto a gente também viu que existe
398 uma pequena incongruência. E a partir dessa constatação, que diz respeito às atribuições
399 do comitê, e quando especifica mais adiante, que o caráter do comitê é uma coisa, mas
400 quando ele diz que as atribuições são outras. Eu vou ler para vocês, só para vocês terem
401 uma ideia do que eu estou falando. No Art. 4, desse decreto 15588/2007, que institui o
402 comitê de educação ambiental, ele fala, no Art. 4, que são atribuições específicas do
403 comitê gestor de educação ambiental, terceiro item, atuar como órgão propositivo e
404 executivo de programas de educação ambiental no município. E no quarto, diz assim.
405 Articular e implementar, com os diversos segmentos da sociedade, ações e campanhas,
406 enfim. E no Art. 7º, ele fala que o comitê gestor de educação ambiental possui caráter
407 propositivo e consultivo, que vai contra o que está no Art. 4º, inciso 3, quando ele fala que

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

408 ele é executivo. Entenderam? Eu vou repetir, no Art. 4º ele fala como propositivo e
409 executivo, e no Art. 7º ele diz que ele vai ser somente propositivo e consultivo. Então, nós
410 estamos propondo, e esse é o ofício que nós estamos entregando ao senhor hoje, para que
411 esse comitê, ele tenha, além do caráter consultivo propositivo, também executivo. E
412 entenda-se que também, essa execução, ela venha apoiada com um orçamento devido.
413 Porque não adianta só nós propormos e tentar executar, se não existem recursos. Eu não
414 sei como fazer isso, como o município irá fazer, na verdade. Então, eu passo as suas mãos
415 esse ofício nosso, para que seja encaminhado ao órgão competente, enfim. Então,
416 continuando com as análises aqui da conferência, eu já até mostrei esse slide aqui, só para
417 vocês terem uma ideia do que nós fizemos. Todos os objetivos e ações, desde o quarto, o
418 quinto, o oitavo, nono, décimo e a décima primeira resolução, todas elas entram dentro da
419 política da Lei Municipal da Educação Ambiental. Então, todas elas já foram. A sexta,
420 sétima e décima segunda, aliás, sexta e décima segunda, devem ser discutidas em análise
421 aqui, pela plenária do COMAM. E a sétima, então, deve ir para que a SMURB possa,
422 então, encaminhar e tomar providências a respeito. Então, com isso, nós encerramos a
423 análise de todas as resoluções da 5ª conferência. Claro que foi uma atuação muito rápida,
424 mas que atingiu seus objetivos, e a partir agora, então, de janeiro, a Maria do Carmo, com
425 a nova coordenação, deve propor um planejamento maior para essa câmara. e eu sei que
426 essa câmara também, ela tem uma interdisciplinaridade com as demais câmaras, então,
427 nós gostaríamos, como membro da comissão, de receber subsídios das outras câmaras,
428 para nós podermos, também, desenvolver. O nosso principal apoio, certamente será para o
429 comitê gestor de educação ambiental, que precisa agora, tomar fôlego e desenvolver suas
430 atividades. É isso, obrigada.

431 **Não se identificou:** Obrigado, professora Georgina. Eu não sei se algum dos conselheiros
432 gostaria de fazer algumas considerações? A explanação, professora, a senhora tem uma
433 capacidade de síntese fantástica. Tudo bem? Muito bem, professora, obrigadão. Passamos
434 para o item número 3, relato da Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagens.

435 **Não se identificou:** Bem, boa tarde Me coube, esse ano, coordenar as atividades da
436 câmara, e o relato que nós, desde o início, tivemos já uma presença muito intensa de
437 pessoas. Nós somos 11 participantes, houve pouquíssimas faltas este ano. Interessante
438 que o comparecimento foi, mais do que constante, foi entusiasmado. Talvez pela relevância
439 dos assuntos que recebemos a incumbência de analisar. E nessa linha, eu quero destacar
440 que houve poucos processos, que tivessem passado pela nossa câmara, o que era mais
441 intenso em momentos anteriores. Não sei se esses processos eram para outros caminhos,
442 mas realmente, numa época era a nossa câmara. ou talvez, as imobiliárias já aprenderam
443 a não pedir fazer construções em áreas naturais. Mas enfim, a nossa temática de trabalho
444 do ano concentrou-se nos seguintes aspectos. Primeiro, a continuidade na análise das
445 resoluções da conferência anterior. Vários destes resultados já foram apresentados aqui, e
446 outros tantos estão em análise e serão apresentados no decorrer do primeiro semestre do
447 próximo ano, é o nosso propósito. A nossa maior concentração esteve na área das
448 questões que estavam envolvendo a ampliação da APA do Morro São Pedro. Nós tivemos
449 a oportunidade em nossa câmara, de analisar em detalhe todas as propostas que
450 apareceram. A primeira, foi a original, que fixava a APA em cerca de cinco mil e poucos
451 hectares, e que depois, nasceu uma proposta adicional, casualmente, de dentro da nossa
452 câmara. porque nasceu por uma proposta da Econsciência, cujo representante Felipe, aqui
453 presente, que nos trouxe essas propostas para uma primeira análise. O secretário, naquela
454 ocasião, nos autorizou a ouvir, dentro da câmara, inclusive com a presença dos técnicos da
455 casa, e várias questões foram elucidadas, do que resultou na formulação quase que
456 definitiva, que agora está, a nível de Secretaria Municipal, indo para as finalizações. Eu até

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

457 imaginava que na reunião pré anterior desse COMAM, houvesse uma apresentação final,
458 mas as pessoas informaram que ainda haviam algumas outras questões menores a
459 resolver. Então, inclusive, uma das perguntas que me foram feitas, é que o desenho final,
460 as implicações finais, virão, essa é uma pergunta que eu deixo ao secretário, para este
461 conselho, para fins de conhecimento e de aprovação, em todos os detalhes, ou se agora já
462 vai diretamente para o executivo municipal, para transformar-se em lei. É uma questão que
463 é importante, porque há várias questões que não foram ainda esclarecidas inteiramente, há
464 detalhes que precisam ser clareados também. Eu tive uma participação intensa, durante
465na comissão executiva do COMAM, em reuniões que acabaram me envolvendo em uma
466 comissão que está tentando organizar a próxima Conferência Municipal do Meio Ambiente,
467 com as suas reuniões prévias no decorrer de 2014. Então, por aí andamos durante este
468 ano, e eu imagino, não sei se isso se trata de um exagero, mas a questão das áreas
469 naturais se torna cada vez mais importante nessa cidade, que se expande para todos os
470 lados, e que mutuamente será cada vez mais necessário controlar o processo de
471 expansão, especialmente sobre os poucos espaços naturais que ainda restam nessa
472 cidade. E a nossa discussão mais importante, que também nos ocupará, sem dúvida, no
473 início do ano que vem, é a questão da definição da presença da mata atlântica no
474 município de Porto Alegre. Porque essa envolve uma legislação específica, e é muito
475 importante. Porque se nós nos basearmos apenas no que diz o IBGE, não existe mata
476 atlântica em Porto Alegre. O que não corresponde à realidade, para deleite e alegria das
477 iniciativas imobiliárias. Era isso, secretário, muito obrigado.

478 **Valeu, professor Backup**, e com certeza essas questões importantes, elas passarão por
479 aqui sim, por este conselho. Muito obrigado, professor Backup. Não sei se os conselheiros
480 tem alguma observação ou ponderação, em relação a este item? Não, passamos para o
481 item 4. Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde.

482 **Não se identificou:** Essa é o presidente Gilson, ele esteve aqui no começo, mas não pode
483 esperar porque tinha outros compromissos. Pediu desculpas, então, essa pauta...

484 O Gilson já saiu?

485 Já.

486 Está bom, então.

487 Então, essa pauta pulamos. Agora, com a Magda.

488 Câmara Técnica de Resíduos Sólidos. Aliás, enquanto a Magda se prepare, embora ela já
489 esteja prontinha, eu cometi uma gafe procedimental. A professora Georgina passou um
490 ofício a minha mão, e eu aceitei o ofício e não o submeti aos senhores conselheiros, vá que
491 algum não queira que ele venha.

492 Leia, quem sabe.

493 Lê para nós ou eu leio? Pode ler, Ana Claudia.

494 A Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental, durante o ano, acompanhou as
495 atividades e o trabalho desenvolvidos no âmbito da educação ambiental em diversos
496 órgãos municipais. SMAM, DMAE, DEP, DMLU, SMED, SEDA e SMIF. Adicionalmente,
497 analisou e discutiu o capítulo 5, de educação ambiental, no anteprojeto de lei do Código
498 Municipal do Meio Ambiente. Observou-se um sombreamento de atividades desenvolvida
499 nos vários setores, com um despende muito alto de esforço técnico, e uma latente
500 escassez de recursos orçamentários para a realização de suas atividades mínimas. Por
501 outro lado, constatou-se a falta de transversalidade na gestão de educação ambiental no
502 município. Neste contexto, a Câmara veio, através deste, sugerir a alteração de artigos do
503 decreto 15588, de 05/06/2007, que entre outras providências, instituiu o comitê gestor de
504 educação ambiental. Sugere-se nova redação nos incisos 3 e 6, do Art. 4º; bem como do
505 Art. 7º, do referido diploma legal. A fim de atribuir ao comitê gestor de educação ambiental,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

506 inclusive, caráter executivo para implementação de ações voltadas às políticas de
507 educação ambiental no município. Conforme segue. E aí, aquelas alterações que a
508 professora Georgina já tinha dito, que no inciso 3, então, ele fala em órgão propositivo, e
509 seria incluído “e executivo”; no inciso 6, fala “articular com os diversos segmentos”, então,
510 incluiria “articular e implementar”; e no Art. 7º, onde diz “possui caráter propositivo
511 consultivo”, ficaria “consultivo, propositivo e executivo”. Acho que o que a professora quer é
512 a aprovação, no sentido se todos concordam que seja feito esse pedido de alteração do
513 decreto.

514 **Conselheiro Júpiter.** Só para uma questão. A SEDA já é um órgão executivo, de certa
515 forma, pelo que me consta. Então, ela já faz essa função executiva, não é, professora? A
516 SEDA já faz essa função executiva, a SEDA já tem verba, inclusive, ela tem uma gestão
517 executiva nesse sentido hoje, no município. Eu não sei se faz bem feito, mas eu sei que ela
518 tem essa função.

519 **Georgina, do CREA.** Não, vários órgãos fazem, municipais, vários órgãos tem a função
520 executiva e desenvolvem a educação ambiental. Mas a coisa é muito esparsa, e não se
521 conversam, e é precária. Por isso a criação desse comitê gestor, e agora a implementação
522 desse comitê, para que realmente funcione, nós queremos dar força para que esse comitê,
523 realmente, ele consiga agregar todas as atividades de educação ambiental do município.
524 Gerencie isso e execute nos diversos órgãos.

525 Esse comitê ficaria ligado diretamente à prefeitura?

526 Ao prefeito, ao gabinete do prefeito, ele é ligado hoje.

527 E a proposição, continuar da mesma forma?

528 **Não se identificou:** Não, nem tocamos, eu acho que deve continuar. Agora, é uma
529 questão política, então, isso aí eu acho que não nos cabe agora, no momento.

530 **Não se identificou:** Não, e eu acredito que a constatação, ela é pertinente, e esta tem sido
531 uma tentativa. E que, sendo me colocada que este comitê gestor estava desativado, e
532 considerando que diversos órgãos aqui citados, por sinal, estão citados aí, cada um com
533 sua equipe, como se fosse caixinhas independentes. Então, essa constatação é pertinente,
534 e o objetivo é exatamente aquela peculiaridade, que é a transversalidade necessária.
535 Porque o DMAE, SMAM, SEDA, DEP etc, cada qual com o seu grupo. Nós vamos fazer
536 esse esforço, com o DMLU, é com quem a gente tem tido, digamos assim, uma interrelação
537 mais intensa, em alguns ensaios, mas isso deverá ser implementado no âmbito da lei lá de
538 2007, com todos aqueles órgãos envolvidos, dentro de uma ação sistêmica. Exatamente.
539 Muito bem, professora Magda.

540 **Magda, CRBIO.** Prestar contas da Câmara Técnica de Resíduos de Emissões de
541 Efluentes. A semelhança da Câmara de Biodiversidade e Educação Ambiental, nós tivemos
542 uma excelente frequência, nós tivemos 8 reuniões desde março, abril. Abril, 8 reuniões;
543 conseguimos cumprir as metas estabelecidas, a nossa busca que continua em 2014, é
544 reestabelecer a função social das unidades de triagem, a nossa busca prioritária.
545 Buscando, então, que as unidades de triagem, que já elencamos três, a unidade da Vila
546 Pinto, Chocolateão e Frederico Mendes, possam. Agora nós vamos buscar os
547 supermercados e atividades de pequeno e médio porte, que cruzamos com as licenças
548 ambientais, no entorno dessas unidades de triagem, vamos promover reuniões com os
549 dirigentes, para que elas possam ser priorizadas na busca de resíduos recicláveis junto a
550 esses estabelecimentos. O que hoje se sabe, é que o filé desses resíduos não chegam nas
551 unidades de triagem. Nós também estabelecemos conversas com a Biplast para logística
552 reversa, não conseguimos ainda consenso de poder aplicar isso nos estabelecimentos. E
553 nos propomos, agora para 2014, ampliar as discussões com as equipes da SUMAM,
554 principalmente quanto a emissão de efluentes, que nós não conseguimos atingir esse ano,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

555 por demanda da própria SMAM, ainda está se reorganizando. Fomos demandados para
556 auxiliar numa nova atividade de licenciamento, que são as atividades de funerárias e afins,
557 que até hoje a SMAM não tinha atingido esse quesito de atividades, é sempre uma
558 bastante perigosa e complicada, nos propusemos a auxiliá-los. E continuar, então, as
559 demandas, principalmente de resíduos da construção civil, auxiliando também nos
560 redirecionamentos e auxiliando nas divulgações junto a empresas e tudo mais. E eu
561 gostaria agora só de fazer um questionamento à SMAM, porque foi aprovado esse mês
562 agora, no dia 12, um decreto que estabelece novas regras para o gerenciamento de
563 resíduos da construção civil, que é o decreto 18841, de 12 de dezembro. E estabelecer
564 uma série de quesitos que já vinha sendo da SMAM. só nos causou surpresa um artigo,
565 o 16, em que diz que as empresas, principalmente as empresas consultoras, e os
566 proprietários de locais de destino final de resíduos, e os transportadores, no caso o CAB,
567 devem requerer MTR, Manifesto de Transporte de Resíduos, à FEPAM. E a nossa dúvida
568 se além ao fato de que MTR, consta no próprio site da FEPAM, para resíduos de
569 construção civil, calça, é uma atividade isenta de MTR pela FEPAM. Então, a nossa
570 dúvida, só deixem registrado isso aqui na reunião, na ata, para que se justifique como a
571 FEPAM vai se disponibilizar para cadastrar essas construtoras, que eu acho bastante
572 louvável, porque hoje levam para vários locais não cadastrados ou licenciados. Mas só
573 como vai ficar essa situação, que não está contemplado pela FEPAM. E de restante é isso,
574 muito obrigada.

575 **Não se identificou:** Valeu, professora Magda, muito obrigado. Júpiter.

576 **Júpiter da OAB.** Só aproveitar aqui a colocação da Magda, para lembrar a discussão que
577 se teve com relação à questão dos supermercados. É uma legislação que muitos
578 supermercados não vão, e não tem como. Porque o que acontece? Eles têm que ter uma
579 responsabilidade sobre quem vai transportar, ter licenciamento, para onde vai. Você
580 imagina se um supermercado grande aí, daqui a pouco começam a encontrar:
581 Supermercado X ou Y, ou Z, lá no meio da... Resíduos... Isso causa um impacto violento.
582 Então, eles já têm os seus, para quem encaminhar, que tem licenças junto a todos os
583 órgãos, e o grande filé de toda essa situação, me desculpa, mas eu tenho que colocar aqui,
584 é que, como bem foi colocado pelo colega aqui da FIERGS, naquela reunião, nós temos
585 hoje... Todo o resíduo sólido está sendo transportado para Charqueadas. Nós temos hoje,
586 em torno de 90 caminhões por dia, que estão rodando em direção a Charqueadas.

587 **Não se identificou:** Minas do Leão.

588 **Não se identificou:** Ou Minas do Leão. Então, o que acontece? É um impacto ambiental
589 significativo, e isso é uma coisa assim, que para nós aqui, que estamos aqui discutindo
590 questões ambientais.

591 **Não se identificou:** Não, mas isso aí deveria ir aonde? Deveria ir, inclusive, os catadores,
592 uma vez... Como é o nome daquele, me ajuda a lembrar, que nós estávamos lá na
593 Assembleia, naquele encontro, na Câmara, e os catadores me procuraram e disseram. A
594 angústia deles, de não ter esses resíduos sendo levados para os locais onde eram antes.
595 Então, o que acontece, ali poderia ficar uma quantidade enorme já selecionada. Isso
596 poderia ficar ali, fazer ... do restante, enfim, aí está o grande filão que foi tirado desse
597 pessoal, me desculpem. E o impacto para o meio ambiente, olha as estradas daqui até lá, o
598 que estão sofrendo essas estradas. O ar ambiental, como não está sofrendo? O local lá,
599 onde está sendo implementado, por mais impermeabilizado que esteja, o lençol freático, o
600 que não vai sofrer disso aí? Então, eu acho que é uma questão muito complexa, e tem que
601 ser avaliada com cuidado. Eu duvido que os grandes supermercados vão aceitar essa
602 legislação, e eles tem argumento legal para contra argumentar isso aí, principalmente nas
603 questões de licenciamento, enfim. ... o nome deles em jogo, se eles já tem uma estrutura

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

604 montada que garante, vamos dizer assim, segurança para eles. De repente, sobram
605 alimentos velhos lá, vai alimentar uma pessoa, causa um problema em grande quantidade,
606 em pessoas que acabam sofrendo efeito disso aí, e a responsabilidade vai ficar em cima de
607 quem? Do nome do supermercado, que do dia para a noite fica destruído.

608 **Não se identificou:** Algumas iniciativas, juntamente com uma proposta de uma política
609 municipal de resíduos, eu sei que não é esse o momento, não é, Fleck, mas o DMLU, nós
610 convidaremos o DMLU, ali no começo do ano, até porque eu não sei se foi votada ou está
611 sendo votada a lei...

612 **Não se identificou:** Está sendo.

613 **Não se identificou:** Essa semana, não é? Então, nós vamos ter novidades muito
614 interessantes, em relação à política municipal de resíduos sólidos. Só que, Fleck, aí nós
615 vamos dar um mês ou dois pra o Fleck, ele se prepara e vem dar o seu show do lixo aqui,
616 não de lixo.

617 **Não se identificou:** Eu só queria complementar, e é justo o que tu externas, só que a
618 nossa tentativa também, é estabelecer que até pequenos supermercados, de porte
619 pequeno para médio, possam reorientar para essas unidades que já tem licença ambiental.
620 As unidades que serão selecionadas, elas terão condições... Porque também, se a gente
621 não tentar estabelecer uma nova política, até para os supermercados, nunca elas vão ser
622 contempladas. Então, a meta também é buscar alguma possibilidade de melhoria para ela.

623 **Não se identificou:** Eu acho oportuna a colocação da Magda, só que nós temos que ver,
624 antes de qualquer coisa, resolver essa questão dessa quantidade de resíduos sólidos que
625 são transportados com 90 caminhões, diariamente, para esses locais. Porque isso é um
626 impacto ambiental volumoso.

627 **Não se identificou:** Conselheiro Fleck.

628 Bom, então, complementando o que o professor Júpiter coloca, a cada três e meio, quatro
629 dias, as carretas dão a volta na Terra, é 40 mil quilômetros, Um outro número
630 interessante que a gente traz, e o meu diretor da divisão, o engenheiro Alceu Rodrigues,
631 fez esse cálculo na semana passada, a partir dos valores dos mercados recicláveis, Porto
632 Alegre, para não separação ostensiva dos recicláveis, ou seja, considerando os aportes
633 dos resíduos recicláveis que chegam para a coleta domiciliar e que vão para Esse
634 valor que está subindo,, seria na base de R\$130000,00. R\$130000,00 por dia, Marisa,
635 por dia, pelos cálculos do engenheiro Alceu. Bom, o nosso diretor, André Caruso, ...
636 mandar para a câmara, o projeto que viria substituir a lei de 23 anos, o Código Municipal de
637 Limpeza Urbana, principalmente com a questão de intensificar a questão de multas. As
638 multas são muito baixas, começar a se autuar, ..., os condomínios que não separam.
639 seja o primeiro, porque isso acontece no condomínio de 9 apartamentos, por mais que
640 Uma outra questão a colocar ainda, no discurso da Magda, é o seguinte. Que eu proponho,
641 eu sou presidente, eu creio que esse decreto que saiu, hoje, regulamentação da política
642 municipal de civil. E que não deixa bem claro essa questão do manifesto de transporte
643 de resíduos, uma contradição, eu me lembro que eu acho que eu conversava isso com
644 o próprio presidente, em algum lá no DMLU, sobre isso, de passagem. Ou foi com o
645 Caruso, não sei. Como vai se dar isso, quem formulou isso dentro da SMAM, respondo ao
646 comitê, como é que isso está acontecendo na prática? Já que não há previsão, pela
647 regulamentação do TEM, em ela ser aplicada a esses resíduos que a comuns, classe 2.
648 Então, eu levaria essa questão, solicitaria que a SMAM respondesse isso.

649 **Não se identificou:** A consulta já está na FEPAM, não temos retorno nenhum, mas já está
650 encaminhada para a... A maneira de solucionar, considerando que estão contemplados na
651 Lei classe 1, resíduos da construção civil em si, e que ficaria essa pendência. Mas já está,
652 e estamos aguardando o retorno.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

653 **Não se identificou:** Só uma pergunta, já existe uma unidade central, que recolha esses
654 materiais e, e resulte num material já... Onde está localizado?

655 **Não se identificou:**, Lomba do Pinheiro e entre outras, tem no

656 Mas do município não tem?

657 Iniciativa privada. Conselheiro Paulo.

658 **Paulo Brack, do INGÁ:** Eu sei que essa questão de resíduos, enfim, ela é muito grande,
659 não sei em seminários, quem sabe, que a gente possa fazer, ou numa conferência. Mas eu
660 só queria colocar algumas questões. Primeiro, se pudesse haver um rastreamento do lixo,
661 porque quando existia, na frente das propriedades, edifícios, enfim, o lixo era mais fácil de
662 rastrear. Hoje, com esses containers, eu moro ali perto do centro, esses containers, você
663 vê, olha, a maior parte das vezes que você levanta para colocar o lixo orgânico ali, tem lixo
664 seco. Então, é necessário, eu acho que está havendo um retrocesso em relação à
665 separação do lixo. A gente conversa com vizinhos, e a maior parte dos vizinhos, a gente
666 conversa: “Não, joga lá, porque...” Até o dia, falta mais divulgação do dia e do horário para
667 o lixo seco, e às vezes, por essa confusão, as pessoas meio que estão se acostumando a
668 jogar tudo no meio daqueles containers. Então, eu acho que seria interessante fazer um
669 estudo, um reestudo, quem sabe fazer um container para lixo seco. Eu acho que seria
670 importante, porque talvez a grande quantidade de lixo que é colocado, talvez 50% é lixo
671 seco, que é misturado. Então, talvez até diminua essa quantidade de caminhões. E em
672 segundo lugar, eu diria então, quem sabe, pensar em sacos com cores diferentes, ou até
673 que uma propriedade tem que botar lá um número, com o saco, que ela coloque lá... Eu
674 posso estar falando uma coisa meio, o pessoal achando que eu estou louco, mas por que
675 não, para fazer rastreamento, que naquele saco tenha que botar o número do endereço da
676 pessoa, porque quem sabe, se precisar, a fiscalização vai saber de onde que é. Claro,

677 Mas na hora que você pega aquela propriedade que está mandando o lixo para lá, sem ter
678 a identificação, ela poderia ser multada. Ou seja, obrigar que tenha uma identificação da
679 origem do lixo. Sem rastreamento, nós estamos perdidos. E para finalizar eu diria, a
680 questão, por exemplo, colocar o ônus para a propaganda que tem nos Correios, você abre
681 a caixa do correio, é impossível. A minha mãe foi viajar agora, eu fiquei sem a chave do
682 correio, faz uma semana, eu já estou olhando pelo vidrinho ali, está entupido. Quando ela
683 voltar, eu vou abrir aquilo ali, vai soltar. Eu diria, grande parte da propaganda de
684 supermercados, de grandes empresas, eu acho que eles tem que se responsabilizar por
685 isso também. Então, está havendo um excesso de propaganda, de Tumelero, de
686 supermercado disso, daquilo, e é muita quantidade de papel, é tinta, é energia, isso é
687 absurdo. Eu acho que essas empresas teriam que dar um limite a esse tipo de lixo, porque
688 no final é o DMLU que tem que dar conta disso daí. E a gente paga. Então, é um absurdo
689 que as empresas entupam a nossa caixa de correio, o DMLU tem que correr atrás, e isso é
690 um custo que todo mundo paga.

691 **Não se identificou:** Fora o que está na rua, ao sabor do vento, não é, Paulo? Conselheiro
692 Júpiter.

693 **Júpiter, da OAB.** Só para complementar o que o colega colocou. Seria o ideal o seguinte,
694 se tivesse um valor. O que acontece, você separa o seu lixo seco, você leva nos locais e
695 recebe o valor. Então, está embutido nesse valor. Eu garanto que todo mundo ia recolher,
696 separar. Porque ele tinha certeza que ia lá e ia receber um talãozinho, ia comprar não sei o
697 que no supermercado, mas ele tinha o valor.

698 Não se identificou: Algumas experiências, Curitiba, por exemplo, trocava lixo por frutas.

699 **Marisa do DMLU.** Só para colocar, eu acho que assim, quando for promulgada a lei aí, o
700 novo Código de Limpeza Urbana, a questão de que ele está desatualizado realmente, as
701 multas irão aumentar. E a questão da fiscalização, quanto a questão da fiscalização, é

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

702 possível identificar os resíduos. O Fleck trabalhou na fiscalização, ele sabe,já atua em
703 identificação. Qualquer resíduo descartado inadequadamente, tem identificação lá.
704 Geralmente, o próprio resíduo lá dentro, já identifica de quem é. Tanto que o DMLU já usa
705 isso para colocar, porque é impossível que todo mundo identifique. Agora, quem já
706 identifica os resíduos dentro dos hospitais, eles identificam os setores. Isso é um trabalho
707 que a gente já faz há um longo tempo com os hospitais, até porque o hospital é um gerador
708 de risco. Então, o reciclável que vem de lá, ele pode estar contaminado. Então, o que
709 acontece, os hospitais identificam qual é a unidade, até para facilitar o próprio
710 gerenciamento deles, para eles descobrirem lá qual é o setor que fez esse descarte
711 inadequado do resíduo. E nós utilizamos esse tipo de identificação, assim como o próprio
712 resíduo que está dentro do saco. Aquele hospital que não identificou o saco da unidade, ou
713 a geração, nós abrimos lá o resíduo e identificamos de quem é. Então, é fácil identificar, o
714 que falta para nós, prefeitura, é melhorar a estrutura da fiscalização, que é o que nós
715 vamos buscar com o novo código, é estrutura. Colocar câmeras, para verificar quem está
716 descartando nos focos de lixo, e é isso que a gente pretende.

717 **Eduardo Fleck, do DMLU.** Bom, as colocações são pertinentes, de todos, e tudo isso a
718 gente tem, desde as nossas últimas audiências públicas, da comunidade em geral, de
719 entidades. Tudo isso está sendo assimilado para que a gente, nessa que nós estamos
720 hoje, de fazer o plano municipal de ação integrada de resíduos sólidos, já finalizado, já
721 entregue ao prefeito, sair do papel e se tornar realidade. E aí, meu caro presidente, quando
722 tinha aquele convite para participar dos trabalhos da próxima conferência, ainda não tinha a
723 delegação do meu diretor geral para fazer o plano funcionar, quer dizer, e eu
724 basicamente, necessito, por ofício, assinar isso tudo, tudo isso vai ser discutido e
725 rediscutido. Insistentemente, a gente recebeu essa crítica, que foi colocada, não na forma
726 de crítica, mas na forma de sugestão do Tribunal de Contas do Estado, eu não sei se
727 naquele momento o presidente estava lá no nosso evento na semana passada. O Tribunal
728 de Contas insistentemente nos criticou, em relação a essas questões. Duas coisas.
729 Primeiro, nós fizemos uma caracterização dos resíduos sólidos da cidade, que em 2009,
730 2010, e fizemos, após isso, somente na região dos containers. Verificamos que os
731 resultados foram idênticos. Então, aquele cidadão que mora no centro, quiser separar o
732 seu resíduo, não é pelo advento de ter um container que ele mudou de atitude, não separar
733 mais. Aquele que não separava continua não separando, e colocando no container. Quanto
734 a container para seletivo, nós temos o seguinte problema. Se o container para orgânico
735 recebe seletivos, e vão todos esses resíduos para o aterro, bom, é um problema. Agora, se
736 um container para resíduos recicláveis recebe orgânico, nós vamos triplicar o trabalho nas
737 unidades de triagem. E aí, não se torna mais, economicamente, positivo, digamos assim.
738 temos esse problema. Vamos receber containers de recicláveis com uma carga muito
739 grande de orgânicos sobrecarregar as unidades de triagem. Então, a ideia é muito boa,
740 mas nós temos que verificar com cuidado se isso é possível de fazer.

741 **Neuza, do DMAE.** Essa questão dos resíduos sólidos, eu acho que mexe com todo mundo
742 que está aqui, porque eu considero que todos nós somos pessoas particularmente
743 preocupadas com as questões ambientais. Mas eu entendo, como o Paulo falou, que não
744 sei se nós estamos retrocedendo, mas eu acho que é um andar de caranguejo assim, um
745 pouquinho para frente e um pouquinho para trás, e sem fim, é uma trajetória sem fim na
746 questão de educação. Porque a gente vê tantos fatos relacionados a isso, e agora,
747 chegando aqui eu vi uma montanha de sacos verdes, com resíduos aparentemente
748 orgânicos. E aí, o colega do DMLU falou da caracterização, e eu digo isso com
749 tranquilidade, porque se eu passar lá na sede do DMAE, da Gastão Rodes agora, essa
750 hora, muito provavelmente vai estar acontecendo a mesma coisa. E a coordenadora dos

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

751 resíduos está na minha sala, arrancando os cabelos, tentando reunir as pessoas e
752 tentando fazer com que o diretor dê visibilidade ao trabalho, para que se implemente
753 alguma coisa. Então, são muitos fatores que precisam andar juntos. E a gente critica tanto
754 o usuário, o consumidor e a destinação que ele dá, e a não separação. Quanto tempo faz
755 que o município separa os seus lixos? Nessa ocasião eu trabalhava no Mercado Público, e
756 pude ver quando começou a ir um pequeno veículo, que eu não me lembro, que chamavam
757 de BM, parece, tirar a papelada do prédio da nossa prefeitura, que certamente produz uma
758 quantidade fantástica de papel limpo. Então, nós precisamos arrumar muita coisa ainda, na
759 própria casa. E com relação aos containers, que o Fleck agora voltou a falar, quando se
760 falou na distribuição dos containers, eu tentei logo me apropriar de como ia ser, onde iam
761 ser colocados. Em contato com o DMLU, os colegas do DMLU não tinham as informações.
762 Quer dizer, eles também devem ter sido atropelados pelos fatos, no momento que ocorreu.
763 Porque eu, que estava curiosa para saber do assunto, custei a descobrir que era só para
764 lixo orgânico. Então, a pessoa que não está muito preocupada com o descarte, ela só quer
765 saber que ali é um lugar que dá para colocar. E eu até entendi a justificativa do prefeito na
766 ocasião, de não transformar aquilo num local de destinação de resíduo reciclável, porque
767 os resíduos recicláveis, aquele ali seria um ponto para o catador se dirigir, porque existem
768 os galpões de reciclagem... E agora, talvez a gente tenha dado mais um pequeno passo,
769 com a história de preparar os carroceiros para uma outra atividade, e então, os galpões
770 passarão a ter uma atenção maior. Então, para o seu papel, então, de centralizar o
771 resíduo, mesmo que se diga que Porto Alegre não tem lixão, no entanto, vai tudo lá para
772 Minas do Leão. Então, me parece assim, que a gente ainda tem uma trajetória muito longa
773 para percorrer. E a história do produtor ter a obrigação do destino final, também já está
774 legislado, só que não acontece. Assim como a prefeitura não consegue, nas suas compras,
775 fazer o ciclo reverso. De, compro tantas lâmpadas, e quem está me vendendo é obrigado a
776 receber de volta tantas lâmpadas. Então, isso a gente ainda não conseguiu fazer.
777 Obrigada.

778 **Ayup UFRGS.** Realmente, têm vários pontos interessantes, aos relatos diferentes
779 presidentes de câmaras. Eu fico, primeiro, muito feliz, porque eu vi que teve uma grande
780, nesses últimos minutos, para poder enriquecer e muito, o edital, nos diferentes tópicos
781 que foram avaliados. Principalmente na parte de gestão de resíduos e educação ambiental.
782 Se vocês verem, agora surgiram muitas ideias, do que se refere com os custos, inclusive,
783 de implantação de redes para tratar disso. Quanto à pertinência da forma de gerir os
784 resíduos, existem várias modalidades... Essa variação da localização geográfica é muito
785 interessante, o conselheiro Paulo falava como é a parte das lixeiras. Eu tenho a experiência
786 em relação a algumas cidades, que é Buenos Aires, Montevideu e na Colômbia, que tem
787 uma longa trajetória,, que mais perto fica de, por muitos motivos, para ver como
788 funciona os três tipos de lixeiras diferenciados. Então, as pequenas relações que vão
789 além da educação ambiental, que é a educação em si. Então, nós temos que ter muito
790 claro isso, às vezes nós esperamos que o bom comportamento surja em determinados
791 locais, que na verdade falta essa boa prática. Nos Estados Unidos, sempre me chamou
792 poderosamente a atenção, que eles são um país que prezam essa característica que nós
793 temos hoje, de descartável que ela, quando retornava, tem um valor peculiar, cinco
794 ou dez centavos de dólar. Tem um ... lá fora, por mais que seja não retornável, cinco ou
795 dez centavos. E se nós colocamos essa equação que o conselheiro Júpiter colocou, do
796 deslocamento até Minas do Leão, ... um veículo, do que combustível, por baixo, ..., você
797 evitava ... um gasto de R\$52000000,00 por ano, poderiam se transformar em vinte e
798 poucos, e com três ou quatro, esses vinte e cinco, pouparíamos milhões, poderíamos
799 recuperar parte desse lixo, e fazer o que a universidade faz, levar a uma usina de

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

800 reciclagem. Não o lixo da universidade, para levar às usinas de reciclagem. Eu sei que
801 os meus colegas não gostam disso, porque nós temos três ou quatro veículos que fazem
802 isso diuturnamente, lá no campus do vale. Que é eu que recolho o lixo. Então,
803 terceirizamos a parte pela universidade, fazemos a coleta seletiva e levamos às usinas.
804 Então, a boa prática nasce do bom exercício. Então, já fazemos isso, já faz três anos.
805 Então, esse tipo de atividade, até não precisamos ir muito longe, podemos ir bem pertinho
806 para ver o exercício da prática. Mas assim, poderia fazer diferente. Outra, nós temos
807 problemas internos, que eventualmente, algum colega que vai colocar num lixo de papel,
808 um pedaço de uma aparelho, porque ele colocou no ... por conta própria. E o que é para
809 fazer isso? Aqui já seria mais difícil, então, acho que nós temos uma ótima oportunidade,
810 além dos bons relatos e das boas que surgiram para esperar grandes projetos para a
811 nossa

812 **Professor Paulo Brack**, as suas ponderações, na verdade, elas são, digamos assim, eu
813 diria, o apanágio. A identificação do gerador, sem dúvida, há alguns países que fazem. Sai
814 etiquetado e pesado, e é por isso que ele paga. Agora, nós temos aqui, a conselheira
815 representante do DMAE fez uma ponderação muito pertinente, cara conselheira, e o nosso
816 caminho é longo. Só que não dá para parar. Então, a minha proposta, inclusive, e
817 considerando que em 2014 já teremos a questão dos resíduos da construção civil, a
818 questão do plano de resíduos, uma legislação mais aprimorada em relação a multas, e que
819 a gente consiga trabalhar, como COMAM, propostas de avanço nessa direção. Vamos lá,
820 água mole e pedra dura, diz o ditado, vamos lá. Eu passo a palavra agora, eu passo a
821 condução desta reunião, para a secretária Sônia, considerando que quatro e meia eu tenho
822 um compromisso aqui na Praça da Encol, mas não antes, secretária Sônia, de dizer da
823 satisfação de ter trabalhado esses últimos seis, sete meses, aqui no COMAM com os
824 senhores conselheiros. A alegria de dizer que só tivemos uma reunião sem quórum, muito
825 obrigado, queridos conselheiros. E olha, desejar a vocês, e eu quero me incluir para pegar
826 uma beiradinha, que 2014 efetivamente nos leve a esses avanços que, mestres, nós temos
827 o privilégio de perceber. Muitos são aqueles que sequer, alguns, a maioria talvez não
828 perceba, e outros por comodidade. Façam o que está sendo feito, e nós estejamos dando
829 este belo, magnífico, tamanho eu já não sei, porque no universo a gente tem noções pouco
830 conhecidas de tamanho, mas que seja um grãozinho de areia no universo. Mas aonde nós
831 estamos, e é de onde tão cedo não vamos sair. Então, é isso que nós temos que cuidar.
832 Gente, muito obrigado, eu peço licença, eu confesso que me sinto um pouco constrangido,
833 não gosto disso, mas eu não tenho como não fazê-lo. Oferecer à população de Porto
834 Alegre a Praça da Encol quase totalmente revitalizada, recuperada... Eu não sei se vão
835 conseguir chegar em tempo, mas as quatro e meia estaremos lá.

836 Boa tarde a todos, então, eu vou apenas dar sequência aqui, do que o meu mestre aqui,
837 Vamos lá, Claudinha?

838 **Ana Claudia. SMAM:** Vamos, então, à última pauta, esclarecimento sobre mapeamento de
839 licenciamento. Uma solicitação já, de outras reuniões, que o Paulo Jardim vai dar um
840 esclarecimento agora.

841 **Paulo Jardim, SMAM:** Boa tarde. Paulo Jardim, eu sou engenheiro agrônomo aqui da
842 SMAM, e atualmente estou trabalhando na equipe do licenciamento ambiental. Quando me
843 passaram essa demanda a respeito de mapeamento dos grandes empreendimentos de
844 Porto Alegre, eu fiquei bem preocupado em como atender, uma vez que nós não temos
845 ainda esse sistema implantado aqui no licenciamento ambiental, o sistema de
846 georreferenciamento, que pudesse dar essas informações prontamente e trazer esse mapa
847 aqui para vocês. Mas ao mesmo tempo, eu acho que o conselho não pode ficar sem
848 respostas, então, eu procurei trazer informações, não em forma de mapa, mas em forma de

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

849 planilhas; e dessas planilhas, refinar um pouquinho os dados, para ter um panorama do
850 que está acontecendo na cidade, em termos de novos empreendimentos, e principalmente
851 aqueles empreendimentos que ocupam maior área territorial ou, então, que aumentam a
852 densidade populacional daqueles bairros e daquelas regiões. Então, eu comecei a fazer
853 algumas planilhas com esse tipo de informação, e vou confessar que deu bastante
854 trabalho, porque muitas das informações tem que ser alimentadas manualmente, elas não
855 vem prontas. E a partir dessas planilhas, eu montei uma apresentação para vocês, com as
856 informações que eu considero mais importantes. Só antes de passar, o que nós colocamos
857 aqui? Loteamentos e condomínios familiares, que esses sim são os que ocupam maior
858 área territorial. Condomínios uni familiares são aqueles condomínios de casas.
859 Condomínios plurifamiliares, ou seja, prédios residenciais que, não ocupam tanta área, mas
860 eles adensam a população, a ocupação daquela região. Condomínios pluricomerciais, que
861 são prédios mistos, que está bastante na moda agora, muitos lançamentos, prédios com
862 um lado comercial e outro residencial; prédios comerciais, shopping centers e
863 hipermercados. Esse vai ser o nosso enfoque. Poderia ter outros, mas face ao tempo, eu
864 concentrei nesses aqui, para dar uma ideia para vocês do que está acontecendo. E o
865 nosso período, eu tive que fazer um recorte no tempo, nós cinco anos, de agora até
866 cinco anos atrás, novembro de 2008 até novembro de 2013. Novembro porque essa
867 apresentação era para ter sido feita na última reunião, mas acabou adiando, então,
868 estamos fazendo agora. Vamos adiante. Licença ambiental, eu acho que todo mundo sabe
869 aqui, são três etapas, no licenciamento ambiental. A licença prévia, a licença de instalação
870 e a licença de operação. A licença prévia é a primeira dessas etapas, e às vezes não
871 significa que o empreendimento vai acontecer. Pode o empreendedor obter uma licença
872 prévia e depois desistir desse empreendimento. Mas a título de informação, nesses últimos
873 cinco anos, foram 41 empreendimentos em Porto Alegre que obtiveram licença prévia, e
874 isso soma 801 hectares, desta categoria de empreendimento, loteamentos e condomínios
875 unifamiliares, que como eu falei, são os que ocupam maior área territorial. Os bairros com
876 maior número de empreendimentos, Lomba do Pinheiro, com 4, 130 hectares; Agronomia,
877 3, 284; Mário Quintana, que é na zona norte de Porto Alegre, 3 empreendimentos com 92
878 hectares; Sarandi, em 3 empreendimentos, 57; Ípica, na zona sul, 3 empreendimentos, em
879 25 hectares, o somatório deles; Ponta Grossa, zona sul de novo, e Humaitá, zona norte,
880 da Arena e todos os empreendimentos do entorno. Isso licença prévia, não quer dizer que
881 todos esses empreendimentos aconteceram. Às vezes acontece de um desistir no meio do
882 caminho, mas já mostra uma certa tendência. Agora sim, licença de instalação, que seria a
883 segunda etapa do licenciamento ambiental. Essa aqui sim, já demonstra, dá a autorização
884 para o empreendedor começar o empreendimento, se instalar. Então, aqui já é um
885 indicativo de que provavelmente o empreendimento vai acontecer. Foram 67
886 empreendimentos que obtiveram a licença de instalação nesses últimos cinco anos,
887 totalizando 847,35 hectares. Os bairros que mais receberam empreendimentos, Hípica,
888 com 9 empreendimentos; Mário Quintana, 6; Restinga, 6; Vila Nova, Rubem Berta, Aberta
889 dos Morros, Sarandi, Lomba do Pinheiro e Protásio Alves. Aqui, acho que merece destaque
890 algumas questões. Nesses últimos cinco anos, nós tivemos um grande número de
891 empreendimentos do tipo Minha Casa-Minha Vida, que geralmente se instalam nessas
892 regiões, principalmente Restinga, Hípica alguns, Mário Quintana também, Lomba do
893 Pinheiro. Geralmente áreas que ainda existe espaço, e onde os terrenos também são mais
894 baratos e é viável instalar esse tipo de empreendimento. Agora eu vou mudar, dos
895 loteamentos e condomínios, antes que me perguntem: “Por que não colocaram as licenças
896 de operação?” porque às vezes, loteamentos, condomínios e prédios, nós não emitimos
897 licença de operação. Porque depois de instalado lá o empreendimento, nós damos um

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

898 termo de recebimento ambiental, porque as pessoas vão morar lá, não é uma atividade
899 licenciável. A licença de operação, ela é mais para indústrias, para shopping centers,
900 mercados etc... Então, agora passando para os condomínios plurifamiliares, ou seja,
901 prédios residenciais. A mesma coisa aqui, os prédios, muitas vezes, eles não recebem a
902 licença prévia, eles vão direto para a licença de instalação. Então, essa aqui é a informação
903 mais relevante. Os bairros com maior número de empreendimentos, Petrópolis, é aqui do
904 lado, é só a gente dar uma volta ali, que a gente vê a quantidade de prédios que foram
905 construídos nos últimos anos, no Petrópolis. A unidade agora é metros quadrados, não é
906 mais hectares, metros quadrados de área construída. Partenon, 18 empreendimentos;
907 Restinga, Sarandi, Vila Ipiranga... Aqui, Vila Ipiranga é muito em função do Jardim Europa,
908 muitos prédios foram construídos recentemente ali. Menino Deus também é um bairro que
909 a gente, andando, vê que muitas casas deram lugar a prédios. E Tristeza, com 8
910 empreendimentos. Agora, em termos de, novamente, prédios residenciais, bairros que
911 tiveram maior área licenciada, em termos de licença de instalação. Lembrando sempre que
912 foram, nesses últimos cinco anos, 232 empreendimentos. Cabe uma ressalva aqui, não é
913 todo prédio que recebe licença ambiental, existe um critério que somente prédios com mais
914 de 5000 metros quadrados de área construída é que são licenciados, recebem a licença
915 ambiental. O bairro que recebeu maior área de empreendimentos licenciados, foi Vila
916 Ipiranga, justamente pelo que eu falei, Jardim Europa, até porque os apartamentos lá são
917 bem grandes; Humaitá agora, em função também da Arena do Grêmio; Jardim do Salso, é
918 onde tem aquele empreendimento da Rossi, aquele Central Parque que eles dizem, como
919 se fosse um bairro novo; Petrópolis, como eu falei, muitos prédios sendo construídos nos
920 últimos anos; Partenom, Vila Nova e Sarandi. Vamos adiante. Eu trouxe um dado aqui, que
921 eu achei interessante, até para vocês saberem, quais foram os maiores empreendimentos
922 licenciados em Porto Alegre, nesses últimos cinco anos. O primeiro, Terra Nova Naturi. (a
923 partir daqui eu comecei a tomar uma cervejinha, se tiver alguma bobagem, não dá bola).
924 Eu não sei se vocês lembram, mas esse empreendimento, ele fica ali na Avenida Bento
925 Gonçalves, uma série de torres. Se eu não me engano, são seis torres, realmente enorme,
926 acho que são mais de seis mil apartamentos ali, é muita gente, bastante. Mas ..., o que
927 eu participei da análise aqui, pela SMHAB, desse empreendimento, o terreno, ele é bem
928 grande, e foi preservado uma grande área nos fundos, antigamente era uma pedreira ali. O
929 terreno, no total, ele tem mais ou menos 5 hectares. Esses prédios foram construídos numa
930 área de aproximadamente 2 hectares, e os outros 3 ficaram preservados. Então, até por
931 isso que se permitiu adensar dessa forma, de frente para a Bento Gonçalves, porque atrás
932 ficou, realmente, uma grande área preservada, e esse até é um dos marketings do
933 empreendimento. Terra Nova Nature, de natureza, com trilhas, churrasqueiras entre as
934 árvores etc... Depois, o segundo foi de uma cooperativa, lá no Alto do Pinheiro, que é no
935 bairro Agronomia; no bairro Jardim do Salso, um prédio da ULBRA... Isso tudo licença de
936 instalação. Os edifícios da Arena do Grêmio; aqui também, Humaitá, próximo da Arena do
937 Grêmio, e o grande Parque Eucaliptos, que é onde era o estádio dos Eucaliptos, o antigo
938 estádio do Internacional, no Bairro Menino Deus. O Alpha Ville, ele é um condomínio, ele
939 não é um prédio residencial. Mas eu acho que está aqui o Alpha Ville, acho que a gente
940 pulou essa lâmina. Loteamentos, condomínios unifamiliares, os maiores empreendimentos
941 nos últimos 5 anos. Como tu falaste, condomínio Alpha Ville é o maior; o loteamento
942 Verdes Campos, ele fica ali na Protásio Alves, em direção, para quem vai para Viamão, no
943 bairro Mário Quintana; Eco Ville, leste da Lomba do Pinheiro, Moradas do Sul da Ípica, Vila
944 Chocolatão, do DEMHAB, para onde foi transferida a Vila Chocolatão; Minha Casa-Minha
945 Vida na Restinga, Jardins da Hípica e Condomínio Teresópolis. Esses foram os maiores

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

946 empreendimentos de loteamentos e condomínios de casas, nos últimos, em termos de área
947 territorial, em Porto Alegre.

948 **Não se identificou:** Esse aqui é Minha Casa-Minha Vida, o DEMHAB, até nem sei... Eu
949 não sei se tem algum, por exemplo, esses da Ípica, pode ser que sejam. Alpha Ville e
950 Verdes Campos eu tenho certeza que não, e Eco Ville eu acho que não também. Agora, os
951 outros aqui eu teria alguma dúvida, teria que entrar mais no detalhe. Então, eu acho que
952 em princípio é aquele ali, é esse aqui só. Tem, no mapeamento que eu fiz, vários
953 empreendimentos do Minha Casa-Minha Vida, só que esses empreendimentos do Minha
954 Casa-Minha Vida, eles, na verdade, são prédios, então, seriam condomínios plurifamiliares,
955 são prédios. E os apartamentos são muito pequenos, então, eles, em termos de área, de
956 metro quadrado, não é tão, tem bastante gente morando lá, mas existem outros
957 empreendimentos em termos de metros quadrados que são bem maiores. Vamos em
958 frente. Agora, o que eu tinha falado, de uma nova tendência da cidade, os prédios mistos,
959 uma parte comercial e uma parte residencial. Ao total foram 20 desses que receberam
960 licença de instalação, e desses 20, os maiores: Jardim Mucovina, que ainda não começou
961 essa obra, mas esse Jardim Mucovina é para quem está descendo aqui a perimetral, a
962 Tarso Dutra, logo após aquelas revendas de carro que já estão ali a direita. Ali vai sair esse
963 tipo de empreendimento, que é prédio comercial para a frente, para a avenida, e os fundos
964 residencial. O segundo, Rossi Fiatece, onde era a fábrica lá da Fiatece, na Voluntários da
965 Pátria. 73, quase 74 mil metros quadrados; o Trengre 24, é na Rua Vinte e Quatro de
966 Outubro, naquela área onde ficava o supermercado Real, que pegou fogo, e até hoje está a
967 área ali, sem nenhuma... Na verdade eu acho que tem um estacionamento ali, mas vai sair
968 esse empreendimento. Ary Tarragô, ..., é na zona norte aqui; o 360, é aqui, bem próximo
969 aqui da SMAM, inclusive, eles estão chamando de Nova Carlos Gomes. Só que ao invés
970 de ser a direita, como o Mucovina, ele é a direita, mas ele é bem próximo daqui. E aqui, o
971 da, lá na Quintino, é uma área onde era a Cobal. Ali, eu acho que é umas três torres,
972 então, uma parte é residencial e outra parte é comercial. Prédios comerciais, só comerciais
973 agora. Foram 27, quase 400 mil metros quadrados licenciados. Os maiores, do edifício de
974 escritórios do Praia de Belas; o Dual Concert, é na Loreiro da Silva, naquela espécie de
975 triângulo que existe, mais ou menos na altura onde é o Edel Treid Center, eu não sei se
976 vocês lembram ali. Tem um triângulo aqui, eu acho que funcionava um estacionamento ali,
977 e vai sair esse prédio aqui. Depois, aqui na Carlos Gomes, na Carlos Gomes nós temos
978 vários, esse Platinum Tower, esse Capital Tower, e esse Monte Bianco. É só a gente
979 passar aqui na Carlos Gomes que a gente vê a quantidade de prédios comerciais e de
980 grande porte. Essa aqui é ali no Barra Shopping, ao lado do Barra Shopping, a Cristal
981 Tower; e onde era o cinema Baltimore, na Osvaldo Aranha, vai ser ali um grande prédio
982 comercial; e na Getúlio Vargas também, também tem alguns grandes prédios comerciais.
983 Agora sim, chegamos aos shoppings centers e hipermercados. O que foi emitido de LP, LI
984 e LO para esse tipo de atividade nos últimos cinco anos. No total, foram 39
985 empreendimentos, que dá quase 2 milhões de metros quadrados de área construída. Os
986 bairros com maior número de empreendimentos... Número de empreendimentos, olha, é a
987 Tristeza, com 4, Sarandi, Passo d'areia, Lindóia, Floresta, Auxiliadora, e por incrível que
988 pareça, o Centro Histórico também, até porque tem o Rua da Praia Shopping, e tem o
989 Centro Popular de Compras, o camelódromo, também recebeu LO. Os maiores
990 empreendimentos, em termos de Shoppings e hipermercados: o primeiro, Bourbon
991 Shopping Wallig, aberto recentemente na Assis Brasil, bairro Cristo Redentor; aqui, o
992 professor Júpiter tinha perguntado da área verde ainda ociosa, que existe na Perimetral.
993 Existe um projeto, ele está em fase de LP, ou seja, ele ainda não começou a obra, tem uma
994 licença prévia, chamado Belvedere. Ele é na frente do Mucovina como eu falei, descendo

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

995 aqui a Perimetral, a Tarso Dutra, a esquerda. Existe um projeto de fazer esse shopping. Em
996 terceiro, o Zaffari, que...

997 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE, IMPOSSIVEL DEGRAVAR”**

998 Pode ser, esse projeto já é bem antigo, já teve muitas idas e vindas, não posso assegurar
999 que ele vai acontecer realmente, mas já existe uma LP, uma licença prévia. Mas há muito
1000 tempo, acho que há mais de 10 anos que tramita aqui na SMAM essa questão.

1001 **“FALAS DISTANTES DOS MICROFONES, IMPOSSÍVEL DEGRAVAR”**

1002 Então, provavelmente, a próxima licença que será obtida para ele, seja menor do que essa
1003 licença antiga aqui, a primeira licença que foi emitida. Porque ele vai começar da estaca
1004 zero, ele vai começar de novo o esquema de viabilidade urbanística dele. Ele vai ser
1005 apreciado novamente pela CAUGE, e devido às restrições ambientais que está se
1006 colocando, é muito provável que ele tenha que se readequar o projeto, e provavelmente
1007 diminua, conseqüentemente, a área construída. Sim, a área do terreno continua a mesma.
1008 Só que isso aqui, pessoal, não é a área do terreno, isso aqui é área construída. Tem um
1009 projeto também, em fase de LP, licença prévia, novamente, não sei se vai acontecer, do
1010 Zaffari, na Protásio Alves, bem em direção a Viamão. Acho que deve ser naquela área
1011 onde era a Gaúcha Cross, eu acho que é ali. O Barra Shopping Sul, Iguatemi, e outro
1012 projeto do Zaffari, na Rua Alcides Cruz, onde era o campo do Força e Luz. Também não
1013 sei quando vai acontecer, e se vai acontecer, mas já existe uma LP, aqui para o bairro
1014 Santa Cícília. Sim, tem a ampliação do Shopping Iguatemi também. Só que ainda não
1015 foram definidas algumas questões da contrapartida, ainda está em fase de... até quem
1016 frequenta a CAUGE, sabe que é uma discussão que vem há muito tempo, é a questão das
1017 contrapartidas, então, ainda não se bateu o martelo nisso, então, não foi emitida a licença
1018 ainda. Só para o prédio que eles já vão começar a fazer lá, mas eu acho que estão
1019 chegando num acordo agora, para regularizar definitivamente essa questão das
1020 contrapartidas do Iguatemi. Esses foram os dados que eu consegui levantar nas últimas
1021 semanas aqui, sobre licenciamento ambiental nos últimos cinco anos em Porto Alegre, e
1022 infelizmente eu não tenho um mapa disso, mas eu quero aproveitar...

1023 **Não se identificou:** Com relação ao projeto do metrô, existe alguma...

1024 **Não se identificou:** O projeto do metrô ainda não entrou nada aqui na SMAM, até porque
1025 eu acho que o projeto não está formalizado ainda, simplesmente estão recebendo
1026 propostas, e vai se analisar qual é a melhor e mais viável, mas ainda não tem nada definido
1027 em relação a isso.

1028 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE, IMPOSSÍVEL DEGRAVAR”**

1029 **Não se identificou:** Não, mas assim, teve uma primeira etapa, que eu acho que foram
1030 duas propostas protocoladas. Acho que uma delas era o sistema chamado Tatuzão,
1031 que era por baixo, e que ficou muito caro. E as outras duas também não se aprovou. Mas a
1032 prefeitura chegou à conclusão que é esse sistema, tipo o Tatuzão, que ela quer, para não
1033 causar tanto transtorno na cidade. Só que o que foi apresentado primeiro estava muito
1034 caro, então, está se estudando e está se solicitando, eu acho até que já foi recebido uma
1035 proposta, desse sistema subterrâneo, só que mais barato, otimizado, a otimização de
1036 recursos. E provavelmente seja por esse caminho, porque eu já vi o prefeito, e isso eu
1037 estou falando como cidadão de Porto Alegre, eu já escutei o prefeito falando que prefere
1038 esse sistema subterrâneo, para não causar tanto transtorno na cidade. Porque o “CUT
1039 cover”, que é o “abre a trincheira e depois fecha”, ele vai transformar a cidade num caos,
1040 na verdade...

1041 **FALAS DISTANTES DO MICROFONE, IMPOSSÍVEL DEGRAVAR”**

1042 Não, eu acho super interessante essa discussão, mas infelizmente eu não posso responder
1043 pela prefeitura nesse caso, não é da minha atribuição.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1044 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE, IMPOSSÍVEL DEGRAVAR”**

1045 A gente pode pautar, especificamente, para tratar desse assunto. Vamos pautar
1046 especificamente esse assunto? Para todos nós esclarecermos. Com certeza, a gente pode
1047 trazer aqui um representante da prefeitura. Vamos concluir a pauta, então, algum
1048 questionamento sobre a pauta aí...

1049 **Não se identificou:** Isso. Concluindo essa apresentação, eu pensei, em termos de
1050 ocupação de território, de solo de Porto Alegre, que eu acho que esse era, mais ou menos,
1051 o sentido que o COMAM estava solicitando. Agora, eu acho que foi em 2009, foi publicado
1052 o diagnóstico ambiental de Porto Alegre, e nesse diagnóstico ambiental de Porto Alegre,
1053 faz parte desse estudo, um mapa da cidade, foi obtido a partir de uma imagem de satélite,
1054 Cup Bird, que essa imagem é de 2002 ou 2003, que mostra toda a ocupação, o tipo de uso
1055 do solo, do território de Porto Alegre. Então, na legenda aqui, a gente vê água, mata nativa,
1056 mata degradada, bosque, vegetação arbustiva, banhado, enfim, edificação, solo ..., todo
1057 tipo de ocupação do solo de Porto Alegre. Foi um estudo coordenado pelo professor, da
1058 UFRGS, e é bastante interessante, porque ele retrata o solo, a ocupação de Porto Alegre,
1059 naquele período, 2002, 2003. Ou seja, aproximadamente 10 anos atrás. O que poderia ser
1060 feito, que eu acho que seria interessante, é pegar uma imagem atual, agora, ou seja, 10
1061 anos depois, fazer novamente esse estudo nesses moldes aqui, e ver como foi a evolução
1062 da ocupação do território da cidade nesses últimos 10 anos. Então, eu acredito que seria
1063 bem interessante, e que supriria bem essa demanda que o COMAM apresentou, em
1064 termos de ocupação territorial do município. Mas essa é só uma sugestão, não tem nada
1065 encaminhado ainda nesse sentido., então, obrigado.

1066 **Não se identificou:** Mais algum esclarecimento sobre a pauta?

1067 **Felipe Viana Econsciência.** Eu gostaria de saber se, considerando que mais do que o
1068 interesse do Conselho do Meio Ambiente, deve ser de interesse da Secretaria do Meio
1069 Ambiente, ter esse mapeamento. Eu acho que não é curiosidade nenhuma, acho que é
1070 uma ferramenta de gestão. Como eu já falei na outra reunião, se o estudo de impacto
1071 ambiental tem uma imagem, ficou uma poligonal marcada ali, é porque esse arquivo,
1072 em formato KMZ, ele existe, então, eu acho que o licenciamento ambiental, a coordenação
1073 do ambiente natural tem que pedir esse arquivo no licenciamento ambiental, salvar isso no
1074, e começar a pilotar isso em cima da cidade. E é uma coisa super simples, o é um
1075 programa free, tem suas limitações, claro, porque não é um programa pago, mas
1076 tranquilamente tu consegue espacializar exatamente aonde estão ficando esses
1077 empreendimentos, para a gente parar de lidar com uma coisa tão pontual. Por exemplo,
1078 Se tu botar a Chácara das, que fica Tu pegar o Alpha Ville, 2, numa área de 400
1079 hectares que daqui a pouco já está um estudo... Tu vai começar a pegar corredor
1080 ecológico, que é um arquivo KMZ para a SMAM, e vai começar a ver que esses
1081 empreendimentos estavam em corredores ecológicos. É uma coisa super simples, uma
1082 questão praticamente de, um técnico pode começar. Eu acho que a questão da SMAM,
1083 se pedir os formatos dos para as empresas de consultorias. A, quando faz o
1084 estudo, ela tem o seu, ela pega o georreferenciamento ali, bota, e sai a poligonal do
1085 empreendimento. Eu acho que é uma questão de, daqui para frente, então, até, esses
1086 mais, que estão no licenciamento, acho que o da SMAM está pedindo isso, para
1087 pensar na gestão da cidade como um todo. A gente tem dois empreendimentos que tem
1088 estudos, inclusive, nós fomos O Alpha Vile 2, também é uma área de 400 hectares.
1089 Um deles tem audiência pública já, dia 30 de janeiro vai ter audiência pública da Ponta do
1090 Arado lá. A gente não está falando de empreendimento pequeno, a gente está falando dos
1091 últimos fragmentos de mata atlântica em Porto Alegre.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1092 **Não se identificou:** Só para ficar registrado na ata, o Google Earth é um instrumento
1093 maravilhoso, e nós usamos muito ele aqui. Principalmente para verificar o contexto onde
1094 está localizado o empreendimento, corredores ecológicos, enfim, é muito utilizado aqui pela
1095 SMAM. Mas ele é utilizado em nível individual, do técnico que vai fazer aquela análise. Não
1096 está institucionalizado, nós não temos um banco de dados, a ferramenta em si, para
1097 disponibilizar aqui, e trazer os dados prontos. Eu tenho individualmente lá, o
1098 empreendimento. E às vezes eu faço a consulta para abalizar o meu parecer e tal, muitas
1099 vezes eu nem imprimo, não tenho registrado aquela imagem. Ela serve como uma
1100 ferramenta de trabalho, mas ela não é institucionalizada aqui da SMAM, e eu nem tenho
1101 um banco de dados de imagens do Google Earth, em nível do licenciamento ambiental.
1102 Então, ele só serve para ajudar a fazer a minha análise, mas ele é amplamente utilizado
1103 pela prefeitura e principalmente pela SMAM.

1104 **Não se identificou:** Inclusive assim, como informação, nós estamos esperando isso do
1105 prefeito,a solicitação, inclusive, faz parte do processo de entre SMAM e prefeitura; e
1106 com certeza, esperamos que no primeiro trimestre agora, de janeiro, a gente já tenha uma
1107 resposta sobre esse assunto.

1108 **Paulo.** Em relação aos, a prefeitura diz que eles têm, que tem já licença prévia e outras.
1109 Tem a possibilidade de a gente saber daqueles que estão em processo de licenciamento?
1110 Uma outra vez, numa outra oportunidade, inclusive, essa questão das agências públicas,
1111 eu não sabia dessa de 30 de janeiro, enfim, vamos até buscar essa informação. Porque
1112 uma área de 400 hectares, ela representa a metade daquilo que foi ocupado em grandes
1113 empreendimentos em cinco anos. É uma área bem importante aí, então, como a gente
1114 poderia ter esses dados dos que estão na fila de licenciamento, para a gente ter esse dado.
1115 E segundo lugar, se vocês dispõem de equipe técnica suficiente, para poder analisar. A
1116 gente sabe que, eu acho que não tem concurso aqui faz 15 anos, então, essa é uma
1117 questão importante. Nós, como conselheiros, vamos bater nessa tecla, da necessidade de
1118 ter concurso para ter equipes, com urgência, suficiente, com equipamento, com ferramenta,
1119 com sistema, para ter uma lógica maior do que nessa loucura de licença, assim, eu sei a
1120 sobrecarga que vocês tem, então, é nesse sentido. Muito obrigado, são duas perguntas.

1121 **Professor Paulo Brack,** os empreendimentos que ainda estão em estudo, eu não tenho
1122 um sistema informatizado como aquele ali, que eu consigo chegar mais rapidamente. Olha,
1123 as licenças emitidas no período tal e no período tal, teria que ser feito um trabalho mais,
1124 digamos assim, manual mesmo, pela falta da ferramenta. Entretanto, quem participa do
1125 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental sabe que, esses grandes
1126 empreendimentos, geralmente, eles tem que passar lá pelo CNDUA, por esse conselho
1127 que eu falei, e quando se está na pauta a aprovação daquele estudo de viabilidade
1128 urbanística, ou antes ainda, a elaboração do TR, do termo de referência que vai balizar o
1129 estudo de impacto ambiental, esse TR também tem que ser aprovado O empreendedor
1130 vai até o conselho e faz uma apresentação do que é o empreendimento, a área, a
1131 característica, etc... Porque é do interesse do empreendedor até, mostrar para os
1132 conselheiros o que é o empreendimento, até para depois poder aprovar, porque eles vão
1133 ter que votar e aprovar. Então, talvez pudesse se pensar em fazer um procedimento
1134 semelhante aqui, claro, não tem previsão legal aqui de o COMAM participar da aprovação
1135 do estudo de viabilidade urbanística, e dos termos de referência, mas quando tem, é
1136 possível os conselheiros solicitarem, tendo em vista empreendimentos muito grandes, e
1137 muito relevantes, de a gente fazer um convite para o empreendedor vir aqui apresentar
1138 perante esse conselho, até para, em termos de informação, do conselho poder balizar
1139 melhor suas ações e enfim, propor medidas, ou enfim, ter esse conhecimento. E é claro
1140 também, que todos eles tem que ter audiência pública, como o Felipe falou, esse do Arado

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1141 já está marcado para o dia 30 de janeiro. Mas certamente, esse empreendimento, o termo
1142 de referência dele, ele passou pelo conselho do plano diretor, onde a SMAM tem assento,
1143 e onde várias entidades da sociedade civil também tem assento, e lá puderam dar suas
1144 contribuições. Em termos de equipe, é claro que toda prefeitura, em qualquer lugar que a
1145 gente for existe a mesma impressão, precisamos de gente, mas é uma realidade que existe
1146 e que a gente tem que enfrentar. Não adianta também, ficar só se lamentando em relação
1147 a isso. Um estudo ambiental desses, de um empreendimento de grande porte, ele não é
1148 feito por uma secretaria só, ele envolve várias outros órgãos e secretarias. SMOV, SMURB,
1149 DEP, DMAE, EPTC, e assim por diante. Então, de certa maneira, acaba se diminuindo o
1150 trabalho, por várias equipes, não só da SMAM, como de outros órgãos, e equipes
1151 multidisciplinares, profissionais de várias áreas de formação. Engenheiros, biólogos,
1152 arquitetos, antropólogos, o pessoal da Secretaria de Cultura, da Arqueologia, o pessoal que
1153 faz a coisa do sócio econômico, sociólogos, enfim, engenheiros de trânsito... O ideal seria
1154 que tivesse mais gente, claro que tem, mas não é por isso que a prefeitura deixa de
1155 analisar, e é uma análise criteriosa. Por isso até que muitas vezes os empreendedores
1156 reclamam: “Porque demora muito para aprovar projeto na prefeitura.” Mas é justamente,
1157 essa demora é devido aos filtros, ao cuidado que a prefeitura tem para aprovar e liberar um
1158 empreendimento desse tipo.

1159 **Júpiter, da OAB.** Já não temos mais quórum, mas eu gostaria de deixar registrado aqui a
1160 proposta, eu entendo, o Paulo agora fez um resumo junto com a presidente, bem claro da
1161 situação. Essa transdisciplinalidade, vamos dizer assim, de secretarias, é fundamental.
1162 Porque tu estás fazendo tudo isso num espaço pequeno, e tu tens que coordenar isso
1163 porque se não tu vai saturar com o sistema e não vai ter como a coisa funcionar. Então, só
1164 voltando novamente, eu acho importante que se faça, o presidente faça um convite ao
1165 prefeito, para que realmente se discuta aqui no COMAM, a questão do metrô. Até por uma
1166 questão do COMAM, e me desculpa, porque se ele fizer dessa forma como for, isso vai
1167 gastar um dinheiro enorme para, e vai ter um tempo de implantação que ele vai
1168 esquecer aí. Então, pode ser feito isso num prazo pequeno, de uma forma bem limpa para
1169 a cidade, contornando a cidade, colocando um sistema limpo, que seriam em trens
1170 magnéticos. Porque toda essa infraestrutura que foi colocada aqui, vai precisar ter
1171 dinamismo em termos de mobilidade urbana. Se não, nós já estamos num caos,
1172 praticamente, se vocês observarem, a saída de Porto Alegre, agora vai se inaugurar essa
1173 nova estrada aqui, que vai direto para o polo, aqui, passando Montenegro, isso já vai
1174 desafogar bastante, mas isso não significa muito internamente. Porque aqui, o que
1175 acontece? Você pega aqui, final de tarde, na saída de Porto Alegre, e aqui Viamão, isso
1176 aqui não anda. Então, são coisas que eu acho, é importante para o meio ambiente, e tem
1177 que ser discutida. Quanto mais discutida melhor, vamos dizer assim, também não pode
1178 ficar discutindo a vida inteira, mas tem que se buscar uma discussão bem eficaz, em
1179 termos da busca, realmente, num projeto que seja um projeto barato, eficiente e limpo para
1180 a cidade. Outra coisa que foi colocada aqui, esse mapeamento do Google, que é excelente
1181 hoje, em termos da cidade, já vai poder fazer, junto com o trabalho que foi feito lá na
1182 UFRGS, o mapeamento da... E realmente, o levantamento de quem paga IPTU, quem não
1183 paga o IPTU; as áreas, realmente, que estão construídas, para evitar, inclusive. Eu acho,
1184 por exemplo, que se houvesse o recolhimento do IPTU adequado em Porto Alegre, não
1185 precisava ter aumento. Muito pelo contrário... Eu sei que tem muitas empresas, e grandes
1186 empresas, que não pagam IPTU, eles construíram ali. Mas eu acho que, sinto muito, eles
1187 tem que entrar num... Não é justo alguém lá na Restinga pagar R\$400,00 pela sua casinha,
1188 qualquer um de nós pagar 1300, 2000, 3000 pelo nosso apartamento, pela nossa casa,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1189 enquanto que o sujeito com um edifício de quatro, cinco, seis andares aí, cinco ou seis
1190 edifícios, não paga, paga em cima de uma casinha. Isso aí até é...
1191 **Não se identificou:** Está bem, eu acho que o senhor está perfeito no seu, mas nós
1192 temos que fazer pauta específica, e devido ao adiantado do horário e da falta de quórum
1193 também, o senhor pode ter certeza que existe um grupo trabalhando sobre isso.
1194 chamamento público para as pessoas, para as empresas, para esse trabalho, mas basta
1195 nós trazermos aqui para informação. Em que nível está esse estudo, quando as empresas
1196 se apresentarem para fazer projeto, quais os valores que foram apresentados por essa
1197 concorrência, a gente traz essa informação, à sua solicitação e por todo o conselho. É,
1198 interesse público. Então, assim,, encerrando, já devido à falta de quórum mesmo, e
1199 desejar também, de minha parte, um bom Natal, e que 2014 as nossas discussões, e
1200 que a gente possa avançar bastante nos assuntos da sustentabilidade da SMAM. Um
1201 abraço de Natal a todos.